ace seguros

INSURING PROGRESS

Av. Paulista, 1.294 - 17º e 18º andares - 01310-915
São Paulo, SP - Brasil - Tel.: (11) 4504-4400
www.acelatinamerica.com

RELATÓRIO FINANCEIRO 2010

ace seguros

INSURING PROGRESS

Sumário

ACE BRASIL 03
PERFIL INSTITUCIONAL 04
ANÁLISES ECONÔMICO-FINANCEIRAS 10
RELATÓRIO DA MOODY´S 19
AS PESSOAS DA ACE 22
SUSTENTABILIDADE 24
EXPANSÃO GEOGRÁFICA 40
DESEMPENHO DAS ÁREAS 56

ACE BRASIL

Um ano excelente.

Com o resultado de 2010, a empresa chegou a crescer 13 vezes em 11 anos.

O ano de 2010 foi excelente para a ACE. No período, a empresa cresceu 27% em prêmios emitidos, cumprindo com folga a meta de expansão de dois dígitos fixada no ano anterior. Convém ressaltar que este resultado foi atingido ao mesmo tempo em que observamos expressiva lucratividade e um índice de sinistralidade estabilizado. Isto ocorreu por conta de uma intensa disciplina na subscrição dos negócios.

No período, a empresa deu mais alguns passos importantes em seu objetivo de se posicionar entre as cinco maiores seguradoras em cada um dos ramos em que opera. A ACE finalizou 2010 na primeira posição nos setores de Afinidades e Responsabilidade Civil Profissional. Ao mesmo tempo, se destacou na terceira posição em Transportes, D&O e Energia e conquistou diversas posições em Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral, fechando o exercício em sexto lugar nessas linhas de negócio.

Em 2010, a companhia colheu os frutos dos investimentos realizados em pessoas e na expansão geográfica. A empresa ainda consolidou suas áreas com o lançamento de novos produtos e definiu sua estrutura como seguradora e resseguradora. Ao longo do ano, nada menos do que 116 profissionais foram contratados e capacitados para se adequarem ao modelo de negócios da ACE, que é reconhecida por prestar serviços acima da média. No período, três novas filiais iniciaram operações nas cidades de Londrina (PR), Florianópolis (SC) e Santos (SP). Além disso, a companhia começou a atuar em mais dois segmentos: RD Equipamentos e Garantia.

Como a ACE ainda investiu para apresentar uma solução completa em resseguros (nos modelos admitido, eventual e local), a empresa também conseguiu oferecer capacidades elevadas para os clientes da seguradora em 2010, com agilidade e rapidez. Isto contribuiu com o fechamento de novos negócios. Poucas companhias têm uma estrutura tão bem montada em seguro e resseguro.

Em 1999, ano da entrada da companhia no Brasil, a ACE fechou com uma produção de R$ 60 milhões. Com o resultado de 2010, a empresa chegou a crescer 13 vezes em onze anos. Vale ressaltar que se trata de um desenvolvimento orgânico, sem aquisições. Há que se observar que, em 2010, o mercado de seguros aumentou cerca de 15% no País, fortemente puxado pelas carteiras de automóvel e saúde. O resultado da ACE ficou 80% acima desta marca, mesmo sem atuar nesses segmentos. Para 2011, a companhia planeja expandir 22%, alcançando R$ 960 milhões em prêmios emitidos.

Jorge Luis Cazar, CEO da ACE América Latina

04

PERFIL INSTITUCIONAL

No Brasil, as taxas de rentabilidade da ACE são muito boas e estáveis, com uma baixa dispersão de resultados. Este é um aspecto bem positivo na projeção de seus números.

A empresa pertence a grupo econômico internacional de porte (em 2009, teve um faturamento de quase US$ 20 bilhões, com um lucro líquido de mais de US$ 3 bilhões), o que oferece uma garantia adicional em suas operações.

No Brasil, a companhia é pioneira em diversos segmentos de negócios, com diversas situações de sucesso.

Além disso, a seguradora está investindo em outras frentes, abrindo possibilidades de crescimento em produtos em que não é tradicionalmente especialista.

Operação mundial.

Boa avaliação feita pelas agências internacionais de classificação.

Fundado em 1985 (ou seja, fez 25 anos em 2010), o Grupo ACE teve uma evolução relevante desde então, com trajetória positiva nos números.

Em 2010, possuía US$ 83 bilhões em ativos e mais de US$ 19 bilhões em prêmios brutos emitidos. A empresa está listada na New York Stock Exchange (NYSE: ACE), sendo um componente do índice de ações S&P 500.

Em função de todos esses fatores, a empresa é muito bem avaliada por agências classificadoras de riscos internacionais (pela S&P, AA-; pela AM Best, A+), tendo escritórios em 53 países, clientes em mais de 170 países e empregando mais de 16.000 pessoas.

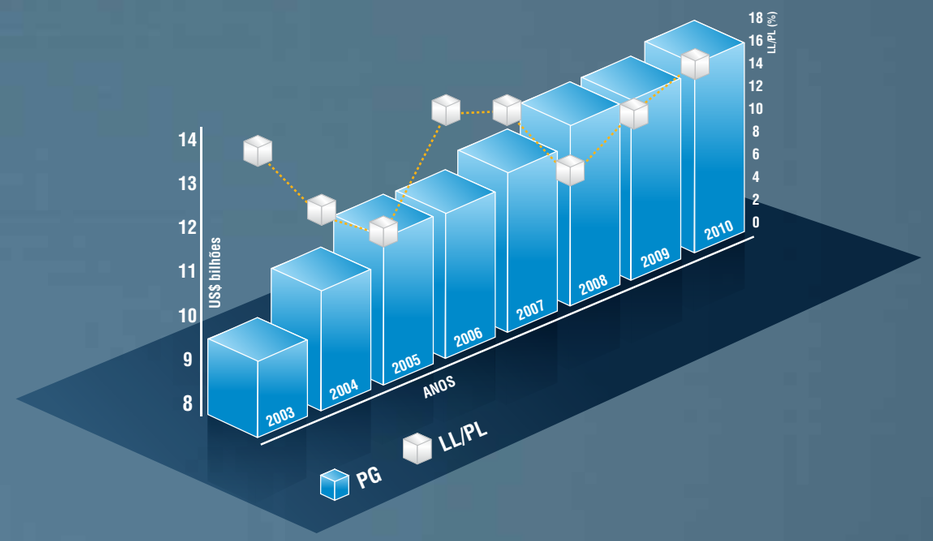
Na tabela 1, alguns de seus indicadores numéricos principais. Em destaque, a evolução da receita e as margens de rentabilidade favoráveis e estáveis. Por exemplo, em 2010, os seus Prêmios Emitidos alcançaram o montante de US$ 19,5 bilhões.

Tabela 1 – Grupo ACE – Internacional - Evolução dos Indicadores (US$ milhões)

Variáveis	2007	2008	2009	2010
Prêmios Emitidos (PE)	17.740	19.242	19.164	19.511
Prêmios Ganhos (PG)	12.297	13.203	13.240	13.504
Lucro Líquido (LL)	2.578	1.197	2.549	3.108
Patrimônio Líquido (PL)	16.677	14.446	19.667	20.636
LL/PL	15,5%	8,3%	13,0%	15,1%

Em complemento, no gráfico 1, a evolução dos Prêmios Ganhos do grupo e da taxa de rentabilidade, valores sempre positivos no período.

Gráfico 1
Prêmio Ganhos e Lucro Líquido / Patrimônio Líquido
Grupo Internacional ACE



08

Operação no Brasil.

Crescimento constante sem vínculos com instituições financeiras.

No Brasil, a empresa iniciou as suas operações no final de 1999, tendo, desde então, participação crescente no setor. Ressalte-se que esta variação foi obtida sem a seguradora ter vínculos com grupos nacionais ou instituições financeiras, o que destaca a sua importância.

Em 2010, outro fato relevante é que a empresa passou a operar com a sua resseguradora local, já alcançando o patamar de R$ 57 milhões de Prêmios de Resseguro, com boas margens de rentabilidade. A tabela 2 apresenta alguns indicadores.

Tabela 2 – ACE Resseguradora –2010

Informações relevantes	R$
Patrimônio Líquido	83 milhões
Lucro Líquido	7 milhões
Prêmios Resseguros	57 milhões
Prêmios Retidos	35 milhões

Comparado ao grupo internacional, a participação dos negócios brasileiros da seguradora é crescente, como indica o gráfico 2. Este fato foi causado pela valorização do real e pelo próprio crescimento da companhia.

Em 2010, em Prêmios Ganhos, o Brasil representou 2,2% de todas as operações (valores convertidos pelo dólar americano médio de cada ano), contra 0,7% em 2002. Ou seja, uma variação expressiva.

Gráfico 2
Receita e Participação % do Brasil no Grupo ACE
Prêmios ganhos

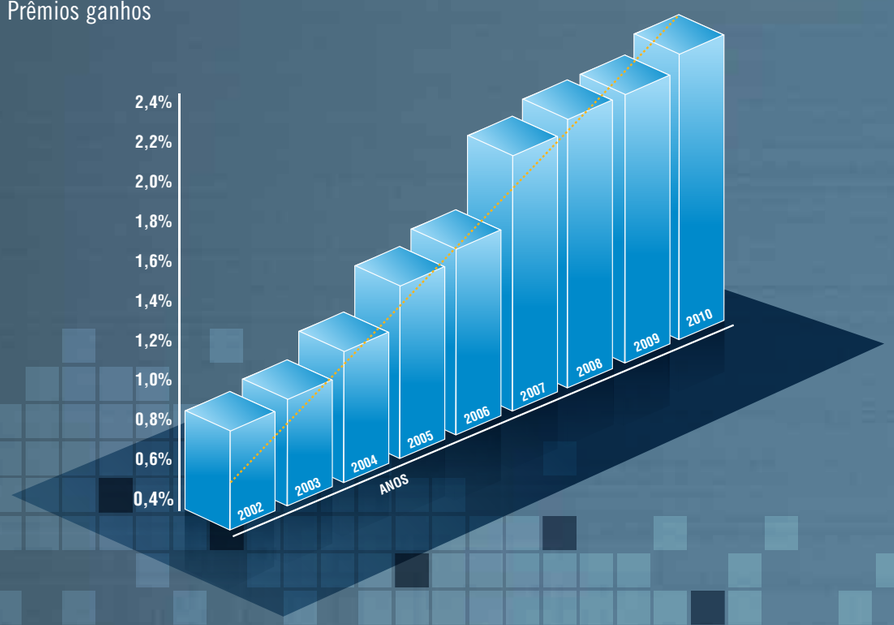


Tabela 3 – Comentários da empresa Moody´s sobre a ACE Seguradora – Pontos Selecionados – Dezembro/2010

Comentários
Empresa com rentabilidade sólida e consistente da ACE Seguradora e ampla diversificação de produtos, além do suporte de sua controladora.
Os resultados da empresa são decorrentes principalmente de seus bons resultados operacionais, uma vez que o índice combinado da empresa manteve-se no patamar de 94% a 96% nos últimos anos.
O estabelecimento de uma resseguradora local do grupo ratifica o interesse da ACE em expandir sua presença no Brasil e demonstra o seu suporte às operações locais.

Outro aspecto que corrobora este raciocínio são os prêmios que a seguradora recebe de diversos órgãos especializados. Na tabela 4, uma representação.

Tabela 4 – Premiações Recentes Recebidas – ACE Seguradora

Comentários
Prêmio Cobertura Performance: 2002-2010.
Prêmio ANSP (Academia Nacional de Seguros e Previdência): 2002 - Melhor Comunicação; 2003 – Melhor Desempenho a Seguradora do Ano; 2004 - Crescimento com Resultado.
Prêmio Mercado de Seguros: 2001 - Riscos Industriais; 2003 - Excelência em Seguros Massificados; 2004, 2005 e 2006 - Excelência em Seguros Populares. 2006 - Excelência em Transportes e Excelência em Crescimento na Carteira RC Profissional.
Prêmio Top Of Quality: 2005 - Empresa Destaque no mercado de Seguros.
Prêmio Mérito Lojista Rio Grande do Sul: 2006 - Melhor Seguradora.
Prêmio Revista Conjuntura Econômica (Fundação Getúlio Vargas): 2004 e 2005 - Melhor Sinistralidade entre as Grandes; 2007 e 2008 - Melhores Seguradoras.
Valor Financeiro: 2006 - Melhor Sinistralidade (publicação Jornal Valor Econômico).
Prêmio Segurador Brasil: 2005 - Troféu Segurador Solidário Projeto Vivenda da Criança; Melhor Seguradora em Seguros populares; 2007 - Melhor Desempenho Global; Melhor Desempenho Global por Modalidade – Seguros Populares/Massificados; Destaque de Vendas - Seguros Populares/Massificados.
Revista Seguro Total: 2007 - Excelência em Seguros Populares; Excelência em crescimento na carteira de RC Profissional; Excelência em Transportes; 2008 - Excelência e liderança nos seguros massificados; Excelência em Responsabilidade Civil - D&O; Excelência em crescimento e produtividade.
Revista SegNews: 2009 - Excelência em seguros de Transportes Internacionais.

ANÁLISES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Evolução.

Em poucos anos, a ACE alcançou no Brasil o patamar de seguradoras tradicionais.

Operando desde 1999 no Brasil, a evolução do faturamento da ACE Seguradora tem sido boa nos últimos anos. Em um curto espaço de tempo, a empresa conseguiu alcançar o patamar de seguradoras tradicionais no setor.

Em 2010, a Seguradora alcançou o montante de R$ 785 milhões de prêmios emitidos líquidos, representando um crescimento de 27% em relação ao período de 2009.

Em 2010, isto representou 1,47% de participação no segmento brasileiro, sem levar em conta o faturamento de seguro saúde e auto, não comercializado pela companhia. Em 2003, por exemplo, a sua receita foi de R$ 312 milhões, o que mostra a evolução da companhia como um todo.

Em termos simplificados, os negócios da ACE Seguradora são concentrados nos ramos patrimoniais, pessoas e transportes distribuídos de forma relativamente uniforme, também ao longo do tempo. Em termos mais específicos, riscos industriais, responsabilidade civil, riscos de engenharia, acidentes pessoais e seguros patrimoniais para pessoa física.

As operações da ACE Seguradora estão concentradas em São Paulo, embora já tenham presença em vários estados do País.

Hoje, as filiais já representam 22% do faturamento da companhia. Na tabela 5, o perfil de receita da seguradora.

Tabela 5 – Distribuição da Receita - ACE Seguradora - Prêmios de Seguros - Composição %

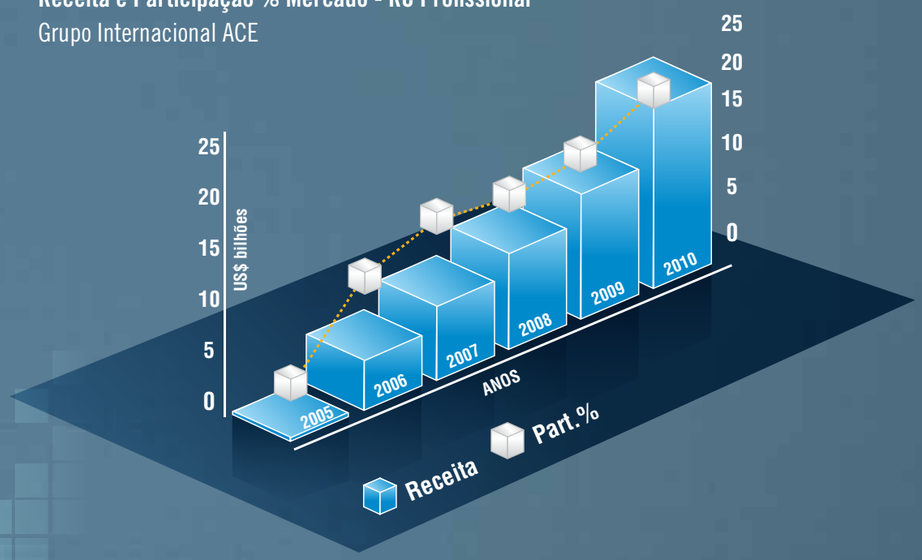
Ramos	2007	2008	2009	2010
Ramos	31%	33%%	30%	32%
Patrimonial	27%	28%	27%	27%
Transportes	22%	24%	25%	26%
Demais Ramos	20%	15%	18%	15%
Total	100%	100%	100%	100%

Em destaque, o segmento de seguros de pessoas, com 32% de toda a receita da seguradora, vindo a seguir os seguros patrimoniais e de transportes.

Por fim, como ilustração, citamos o segmento de RC Profissional. Mesmo não tendo uma presença tão elevada nos negócios da seguradora (em 2010, a sua receita foi de R$ 20 milhões, o que representa 2,5% da carteira da companhia), a sua evolução é um bom indicativo.

Em 2005, a seguradora não operava com este segmento. Em 2010, a ACE se tornou a seguradora com a maior fatia deste mercado.

Gráfico 3
Receita e Participação % Mercado - RC Profissional
Grupo Internacional ACE



Rentabilidade.

Excelentes valores, com uma constância de resultados positivos.

As tabelas 6 e 7, mostradas a seguir, apresentam alguns valores contábeis e indicadores da ACE Seguradora.

Tabela 6 – Dados Contábeis - ACE Seguradora - R$ milhões

Perfil Resultados	2007	2008	2009	2010
Prêmios Ganhos (PG)	448,4	475,5	524,3	548,4
Sinistros Retidos (SR)	(158,5)	(186,8)	(219,6)	(233,9)
Desp. Comercialização (DC)	(136,7)	(144,7)	(149,8)	(141,0)
Desp. Administrativas (DA)	(105,2)	(104,8)	(126,3)	(148,7)
Outras Rec/Desp. Operacionais (ORD)	(12,5)	(13,4)	(13,6)	(6,5)
Resultado Investimentos (RI)	13,1	29,4	23,5	30,1
Resultado Operacional (RO)	**48,6**	**55,2**	**38,5**	**48,4**
Resultado não Operacional (RNO)	0,0	0,0	0,0	0,0
Tributos e Participações (T)	(15,1)	(19,0)	(17,2)	(17,4)
Lucro Líquido (LL)	**33,5**	**36,2**	**21,3**	**31,0**
Patrimônio Líquido (PL)	**143,9**	**171,6**	**191,3**	**152,3**
Ativo (A)	432,8	490,7	699,0	839,4

RO = PG+SR+DC+DA+RI+ORD
RI = Financeiro + Patrimonial + Equivalência Patrimonial

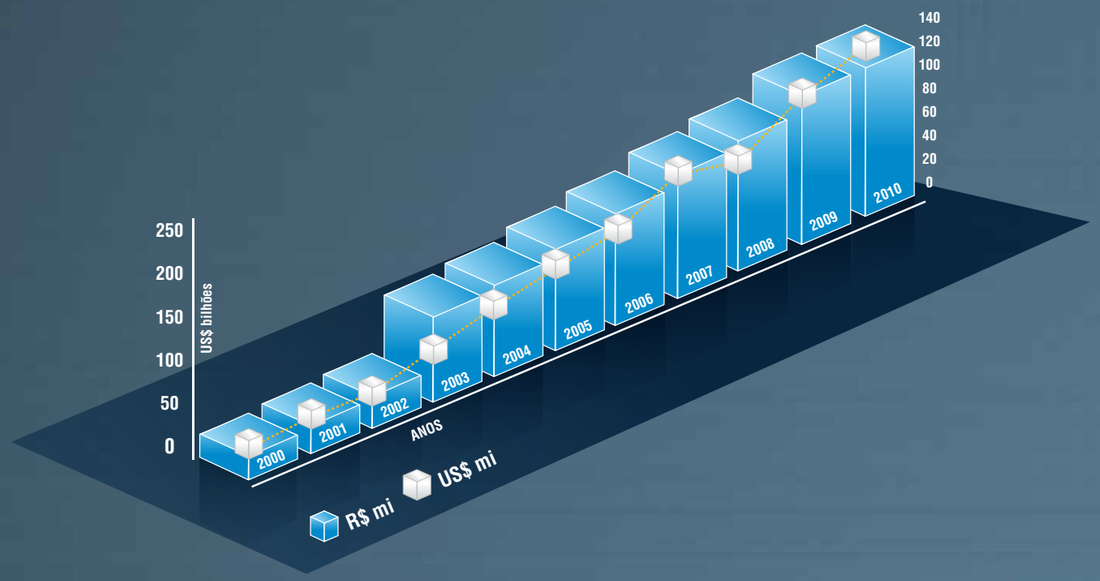
Tabela 7 – Indicadores Econômico-Financeiros de Rentabilidade - ACE Seguradora

Indicadores Empresa	2007	2008	2009	2010
Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos	-35,3%	-39,3%	-41,9%	-42,7%
Despesas Comercialização/Prêmios Ganhos	-30,5%	-30,4%	-28,6%	-25,7%
Despesas Administrativas/Prêmios Ganhos	-23,5%	-22,0%	-24,1%	-27,1%
Outras Rec/Desp. Operacionais/Prêmios Ganhos	-2,8%	-2,8%	-2,6%	-1,2%
Resultado Investimentos/Prêmios Ganhos	2,9%	6,2%	4,5%	5,5%
Resultado Operacional/Prêmios Ganhos	10,8%	11,6%	7,3%	8,8%
Indicadores Empresa	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**
Lucro Líquido/Patrimônio Líquido	23,3%	21,1%	11,1%	20,4%
Lucro Líquido/Prêmios Ganhos	7,5%	7,6%	4,1%	5,7%
Resultado Investimentos/Ativo	3,0%	6,0%	3,4%	3,6%

Quando analisamos especificamente os indicadores da rentabilidade da seguradora como um todo, constatamos excelentes valores, com uma constância de resultados positivos.

Estes fatos também se espelharam, por exemplo, na evolução do Patrimônio Líquido da seguradora, pela incorporação dos resultados. Em 2010, a seguradora pagou R$ 39 milhões de dividendos. Assim, para que houvesse continuidade nos números, os valores foram ajustados no gráfico 4, dado a seguir. Por exemplo, em 2000, o PL da seguradora era de US$ 12 milhões, contra US$ 115 milhões em 2010.

Gráfico 4
Evolução do PL (em 2010, valor ajustado pela distribuição de dividendos)
ACE Seguradora



Quanto aos indicadores de rentabilidade, os números da seguradora têm seguido o padrão médio do mercado, distribuídos igualmente entre todos os segmentos.

Investimentos e despesas administrativas.

Devido aos resultados positivos, a evolução das suas aplicações financeiras tem sido constante.

Neste item, avaliam-se especificamente os comportamentos dos investimentos e das despesas administrativas da seguradora. Estas informações estão na tabela 8.

Tabela 8 – Investimentos e Despesas Administrativas - ACE Seguradora – R$ milhões

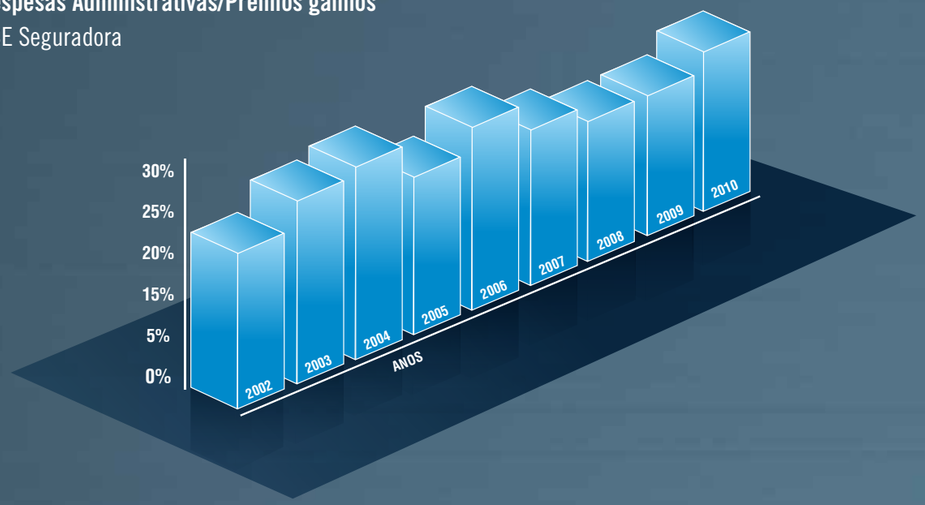
Contas Empresa	2007	2008	2009	2010
Imobilizado (IM)	5,5	7,1	6,2	7,9
Resultado Financeiro (RF)	13,2	29,4	23,5	29,8
Aplicações Financeiras (AF)	*239,9	288,9	334,4	297,3
Despesas Administrativas + Tributos (DA)	(105,2)	(104,8)	(126,3)	(148,7)
Prêmios Ganhos (PG)	448,4	475,5	524,3	548,4
Ativo (AT)	432,8	490,7	699,0	839,4
Indicadores Investimentos	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**
Imobilizado/Ativo	1,3%	1,2%	0,9%	0,9%
Aplicações Financeiras/Ativo	55,4%	46,6%	47,7%	35,4%
Imobilizado/Aplicações	2,3%	2,5%	1,9%	2,7%
Resultado Financeiro/Aplicações	5,5%	9,3%	9,9%	10,0%
Indicadores Desp. Administrativas	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**
Despesas Administrativas/Prêmios Ganhos	-23,5%	-22,0%	-24,1%	-27,1%

* As aplicações financeiras estão registradas no Ativo Circulante e no Realizável a Longo Prazo.

Devido aos resultados positivos, a evolução das suas aplicações financeiras tem sido constante. Em 2010, entretanto, pela quantidade de dividendos repassados, houve uma queda neste montante, sem afetar o montante elevado deste número.

Na análise das despesas administrativas, a empresa tem mantido estabilidade nos números, oscilando em torno do patamar de 25% ao ano, como mostra o gráfico 5.

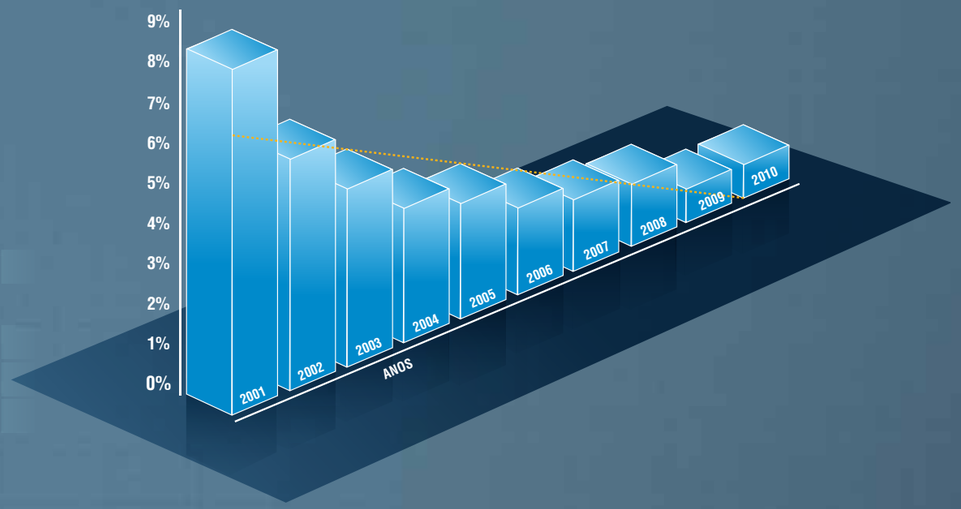
Gráfico 5
Despesas Administrativas/Prêmios ganhos
ACE Seguradora



Quanto aos indicadores de rentabilidade, os números da seguradora têm seguido o padrão médio do mercado, distribuídos igualmente entre todos os segmentos.

A estrutura interna da empresa para a sua operação tem sofrido poucas alterações, fazendo com que os indicadores de imobilização tenham tendência de queda, situação representada no gráfico 6.

Gráfico 6
Indicador Imobilizado/Ativo
ACE Seguradora



CAPITALIZAÇÃO E LIQUIDEZ.

Sucessivos aportes dos próprios lucros contribuíram com a rápida elevação da receita.

A tabela 9 apresenta alguns dados e indicadores relativos aos graus de capitalização e de liquidez da ACE Seguradora.

Tabela 9 – Dados e Indicadores - ACE Seguradora - R$ milhões

Contas Empresa	2007	2008	2009	2010
Prêmios Retidos (PR)	460,2	507,5	521,3	563,5
Sinistros Retidos (SR)	(158,5)	(186,8)	(219,6)	(233,9)
Ativo Permanente (AP)	14,7	18,0	8,7	9,2
Patrimônio Líquido (PL)	143,9	171,6	191,3	152,3
Indicadores	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**
PL/PR	31,3%	33,8%	36,7%	27,0%
PL/SR	-90,8%	-91,9%	-87,1%	-65,1%
AP/PL	10,2%	10,5%	4,5%	6,0%

Na análise dos números, os seguintes aspectos devem ser ressaltados:

• A seguradora teve um rápido crescimento de receita nos últimos anos. Entretanto, os sucessivos aportes dos próprios lucros fizeram com que esta variável tivesse uma trajetória de elevação. Em 2010, a seguradora repassou o montante de R$ 39 milhões. Este fato proporcionou uma queda nos indicadores de solvência (Patrimônio Líquido/ Prêmios Retidos). Isto, porém, não prejudicou o grau de eficiência e de segurança de suas operações.

• A seguradora brasileira pertence a um grupo internacional de grande porte, o que sempre oferece a possibilidade de aporte financeiro, caso necessário. Esta é uma garantia adicional em suas operações.

• O seu nível de liquidez segue o padrão médio do segmento.

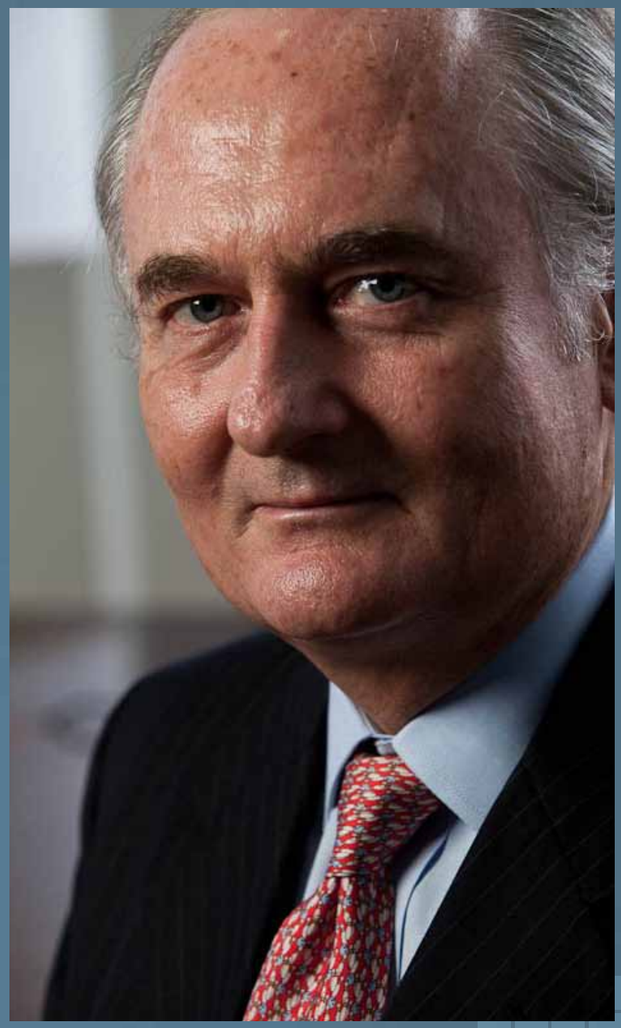
RELATÓRIO DA MOODY´S

Documento menciona a forte rentabilidade da companhia, que apresentou uma média de retorno sobre capital de 24% nos últimos cinco anos.

A agência de classificação de riscos Moody's Investors Service reafirmou o rating de força financeira da ACE Seguradora no Brasil em Aaa, considerando uma perspectiva estável. De acordo com a agência, o rating reflete principalmente a rentabilidade sólida e consistente da ACE e sua ampla diversificação de produtos, além do suporte de sua controladora. O relatório também mencionou a forte rentabilidade da companhia, que apresentou uma média de retorno sobre capital de 24% nos últimos cinco anos – "índice que está acima da maioria de seus pares locais e globais".

“Os resultados da empresa são decorrentes principalmente de seus bons resultados operacionais, uma vez que o índice combinado da empresa manteve-se no patamar de 94% a 96% nos últimos anos”, prossegue o boletim da Moody´s. De acordo com a análise, “os sólidos resultados obtidos pela ACE Seguradora proporcionam à empresa uma alta capacidade de gerar capital interno”. Segundo o documento, este aspecto reduz a dependência de aportes de capital por parte da controladora, “seja para o crescimento da companhia ou para suas eventuais necessidades de capital”.

A agência de rating acrescentou que o estabelecimento de uma resseguradora local do grupo, a ACE Resseguradora, ratifica o interesse do grupo ACE em expandir sua presença no Brasil e demonstra seu suporte às operações locais. “A ACE Seguradora poderá alavancar a presença da resseguradora local do grupo para melhorar sua posição competitiva, principalmente nos segmentos de seguros de grandes riscos comerciais e industriais, que deverão apresentar um crescimento significativo no País nos próximos anos”, acrescentou.



AS PESSOAS DA ACE

INVESTIMENTOS NA CAPACIDADE DE EVOLUÇÃO DO COLABORADOR.

O profissional treinado pela área de RH da ACE apresenta diferenciais significativos.

A ACE é uma empresa que oferece ótimas condições para os profissionais se desenvolverem, pois se encontra em constante crescimento, está presente em 54 países e apresenta oferta contínua de soluções inovadoras, tendo em vista o perfil especialista que adota em cada um dos nichos em que atua.

Por este motivo, a área de Recursos Humanos da companhia investe no aprimoramento das habilidades do colaborador. Os projetos desenvolvidos normalmente contam com a participação ativa dos colaboradores e salientam a importâ ncia da responsabilidade social.

A área também planeja e executa programas específicos de treinamento, para promover o desenvolvimento contínuo dos colaboradores através de programas de Coaching e Mentoring.

O programa de coaching foi criado para ampliar a cultura de desenvolvimento humano nos executivos da companhia, oferecendo espaços reflexivos para a ampliação de consciência e o fortalecimento da capacitação do gestor. O programa também promove o desenvolvimento das competências de liderança, assim como a interação humana alinhada às necessidades atuais do negócio.

No programa de mentoring os funcionários têm a oportunidade de trocar experiências de forma dinâmica com seus mentores, com a finalidade de ajudá-los a alcançar os seus resultados da melhor maneira possível, de forma técnica, emocional e estratégica.

PLANO DE CARREIRA.

Equipe cresceu 20% em 2010.

Durante o ano de 2010, a equipe de funcionários da ACE cresceu 20%, principalmente devido ao processo de expansão geográfica que a companhia iniciou no primeiro semestre de 2010. Por este motivo, a área de RH intensificou as atividades de Recrutamento e Seleção, com o objetivo de identificar e captar novos talentos que se ajustem ao perfil técnico e comportamental da companhia. Os trabalhos focaram os melhores profissionais do mercado e da empresa (recrutamento interno).

Pode-se afirmar que um profissional contratado pela ACE apresenta diferenciais significativos. Entre eles, é possível destacar a aptidão para alcançar os objetivos de sua função, entendimento para dividir responsabilidades com outros funcionários, capacidade para lidar com clientes e fornecedores, a fim de entregar serviços com alta qualidade e consciência para atender as necessidades de rentabilidade dos acionistas.

QUALIDADE DE VIDA.

Iniciativas valorizam a saúde do colaborador.

A ACE proporciona um programa de qualidade de vida que engloba sessões de massagens, programa de corrida e caminhada, nutricionista, ginástica laboral, aluguel de quadra de futebol para funcionários e outras iniciativas. A empresa incentiva de forma contínua a prática destas atividades.

SUSTENTABILIDADE

AÇÕES CONSISTENTES NOS CAMPOS DA ECONOMIA, RESPONSABILIDADE SOCIAL, MEIO AMBIENTE, CULTURA E ESPORTE.

O programa da ACE Seguradora em 2010 voltado para a sustentabilidade considerou ações consistentes nos campos da economia, responsabilidade social, meio ambiente, cultura e esporte.

No aspecto econômico, a companhia aprofundou as operações dentro do chamado novo mundo, onde as relações comerciais passaram por grande revolução, ao permitir novas formas de relações comerciais com base na internet. As inovações da ACE nesta frente proporcionaram à classe dos corretores de seguros vários tipos de facilidades, com destaque para o fato de que o pequeno e o médio profissional passaram a acessar nichos antes inatingíveis pelo alto custo da operação.

No campo da responsabilidade social, a ACE praticou ações de grande relevância para entidades que elegeram a criança carente como o seu foco principal. Assim, a empresa realizou valiosas contribuições para instituições como o Centro de Apoio à Criança com Anomalia Urológica (CACAU), a Casa Hope (voltada para o câncer infantil) e a Vivenda da Criança, que realiza um trabalho de grande alcance social na periferia de São Paulo.

Com relação às medidas em prol do meio ambiente, a ACE intensificou o processo de substituição dos papéis por documentos que utilizam plataforma web e reduziu ainda mais o uso contínuo de utensílios descartáveis. Além disso, dedicou um dia de trabalho de seus profissionais no histórico Parque da Aclimação, em São Paulo.

Na frente cultural, a ACE patrocinou um livro de arte de valor inestimável, que observou bom gosto e alto nível em todas as fases da produção, da captação de imagens ao processo de impressão gráfica. A obra, de autoria de Paulo Pereira, vice-presidente de Afinidades da empresa, mostra detalhes de 120 aves silvestres do Brasil, fotografadas com precisão e habilidade em diversas localidades do País.

O amplo programa de sustentabilidade concedeu atenção ao esporte amador em 2010, tendo em vista que o País está se preparando para sediar os jogos olímpicos de 2016. Ao longo do ano, a companhia patrocinou o jovem tenista Caio Martins. Ele tem 16 anos e obteve conquistas importantes, ao subir da quinta posição para a liderança de sua categoria, segundo ranking da Federação Paulista de Tênis.

RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Iniciativas priorizam cuidados à criança carente.

Em 2010, o programa de sustentabilidade da ACE realizou ações na área de responsabilidade social para entidades que priorizam os cuidados à criança, considerando diferentes tipos de carências. Uma destas instituições é a Casa Hope, que tem a sua atenção voltada para o câncer infantil, uma das três doenças que mais matam crianças no Brasil. O Centro de Apoio à Criança com Anomalia Urológica (CACAU), que acolhe meninos e meninas com problemas urológicos graves, também recebeu suporte do programa de Responsabilidade Social da ACE. Este tipo de síndrome acomete aproximadamente 5% da população infantil do País. Já a Vivenda da Criança, entidade que vem contando com o patrocínio da ACE nos últimos 10 anos, foi alvo de ações que envolveram a participação direta dos colaboradores. Nestas ocasiões, os funcionários se envolveram pessoalmente com a instituição, que iniciou suas atividades como um abrigo para 12 meninos em condições de risco social, e que hoje já atende 1,2 mil famílias na região mais carente da periferia de São Paulo.

CACAU.

O Centro de Apoio à Criança com Anomalia Urológica (CACAU) é uma instituição de finalidade não econômica, de natureza privada e caráter filantrópico. Em atividade desde 2005, a associação acolhe crianças (e respectivos cuidadores) que nascem com graves problemas congênitos na bexiga e genitália e que são carentes no aspecto econômico e social.

A entidade as prepara para as cirurgias necessárias e, posteriormente, facilita o retorno delas às famílias e à comunidade, a fim de tornar este processo tranquilo e humanizado. Conforme a literatura médica, aproximadamente 4% das crianças nascem com problemas urológicos graves que só podem ser solucionados com intervenção cirúrgica.

O trabalho da instituição chamou a atenção da ACE. Por isso, a companhia trabalhou de forma intensa para constituir uma rede de parceiros, a fim de obter o maior volume possível de benefícios em prol das crianças. O esforço valeu a pena. Em poucos meses, foi constituído um grupo disposto, que arrecadou o suficiente para realizar uma ampla reforma nas instalações da entidade. A verba poderá ainda viabilizar a mudança das acomodações para um local mais confortável.

O CACAU conta com uma equipe multidisciplinar de médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas. A instituição está vinculada à Disciplina de Urologia através do Núcleo de Urologia Pediátrica da Escola Paulista de Medicina (Nupep), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Casa Hope.

No Brasil, de acordo com referências dos registros de base populacional, são estimados mais de 9 mil casos novos de câncer infanto-juvenil por ano. Por um lado, sabe-se que o progresso da medicina já permite a cura desta doença em 70% dos casos. Por outro lado, o tratamento, caro e sofisticado, ainda oferece poucas vagas nos hospitais com atendimento gratuito em São Paulo, o maior centro de oncologia pediátrica do País. De modo geral, estima-se que menos da metade das crianças brasileiras com a doença possui condições de frequentar qualquer um dos centros multidisciplinares de tratamento. Sensibilizada com o problema, a ACE vem realizando doações para a Casa Hope, a maior entidade filantrópica do Brasil voltada para o apoio a estes pacientes.

Fundada em 1996, a Casa Hope oferece, em São Paulo, apoio biopsicossocial e educacional a crianças e adolescentes carentes portadores de câncer e a transplantados de medula óssea, rim e fígado. O benefício é também estendido a seus acompanhantes provenientes de todo o Brasil e de outros países sul-americanos. Anualmente, a instituição realiza mais de 16 mil atendimentos. Sua estrutura é composta por 188 leitos, cozinha industrial, ampla área de lazer, 2 refeitórios, consultórios, salão para eventos, biblioteca, brinquedoteca, sala de artes, 3 salas de aula, 2 salas de TV, 2 salas de convivência e outras acomodações distribuídas em mais de 6 mil m² de área construída.

O aspecto social da doença.

Tão importante quanto o tratamento desta forma de câncer é o foco concedido aos aspectos sociais da doença, uma vez que a criança e o adolescente doentes devem receber atenção integral, inseridos no contexto familiar. Os especialistas entendem que a cura não deve se basear somente na recuperação biológica, mas também no bem-estar e na qualidade de vida do paciente. Neste sentido, não deve faltar o suporte psicossocial, necessário desde o início do tratamento. Isto envolve o comprometimento de uma equipe multiprofissional e a relação com diferentes setores da sociedade envolvidos no apoio às famílias e aos pacientes.

Vivenda da Criança.

Em 2010, a ACE fez várias contribuições para a Vivenda da Criança e celebrou 10 anos de patrocínio à entidade. Neste período, a instituição, que em 1989 cuidava de um grupo de 12 meninos em situação de risco social, adquiriu uma estrutura mais complexa e passou a atender mensalmente mais de 4 mil pessoas carentes na área mais pobre da periferia de São Paulo, na região da subprefeitura de Parelheiros.

Durante o ano de 2010, a ACE concedeu auxílio em espécie para os programas da Vivenda e vários dos seus profissionais visitaram a entidade pessoalmente para levar suas contribuições. Desta forma, a proposta da ACE com relação à causa da Vivenda foi além da ajuda econômica. A empresa estimulou o envolvimento direto do colaborador com a ação social, como uma oportunidade de desenvolvimento pessoal. O objetivo desta iniciativa é fazer com que o voluntário realize em si mudanças positivas, tais como a humanização, sensibilização e a satisfação de colher frutos preciosos a partir da generosidade e do trabalho social consciente.

A companhia chegou a oferecer um dia inteiro de ajuda à entidade, quando os seus profissionais participaram de um evento de prestação de serviços voluntários. Na oportunidade, entre outras iniciativas, foram realizadas atividades de revitalização da horta comunitária, além da organização e doações para a brinquedoteca.

A parceria da ACE tem ajudado a Vivenda a transformar o mundo com amor e perseverança. Nos últimos anos, a entidade consolidou estes cinco grandes programas:

1) Ação Família.

Os Agentes de Proteção Social (APS) da Vivenda chegam a visitar mensalmente 1,2 mil famílias que apresentam alta vulnerabilidade social em suas próprias casas. Nesses domicílios, são apresentados vários tipos de soluções.

2) Projeto Oportunidades.

Prepara jovens de acordo com a Lei 10.097/2000, que estabelece que um mínimo de 5% dos trabalhadores das empresas devem ter entre 14 e 24 anos de idade. São os Jovens Aprendizes. A Vivenda foi recomendada pela Unicef para ceder trabalhadores de acordo com a Lei do Jovem Aprendiz. Os cursos de aprendizagem contam com a chancela do Senai.

3) Oficina de Alimentos.

Foi construída no próprio prédio da Vivenda com equipamentos de última geração. A obra está tornando possível a produção de vários tipos de alimentos e os recursos são revertidos para cobrir custos da instituição.

4) Centro Profissionalizante.

Insere a comunidade no mercado de trabalho com cursos que também ampliam o universo cultural e melhoram a autoestima: Panificação e Confeitaria; Corte e Costura; Depilação; Manicure; Cabeleireiro; Chocolate Artesanal; Culinária; Mosaico, entre outros.

5) Centro da Criança e do Adolescente.

180 crianças e adolescentes em situação de risco social passam as manhãs e as tardes na Vivenda. Lá, eles praticam esportes e aprendem lições valiosas para o desenvolvimento pessoal, cultural e comunitário. Todos têm direito a almoço diário e gratuito. Também são servidos café da manhã e lanche da tarde.

A causa da Vivenda

A Vivenda, fundada em 1989 pela Irmã Yvonne Venditti, possui uma causa nobre, pois desenvolve os seus trabalhos na mais carente das 31 subprefeituras de São Paulo, a de Parelheiros.

O bairro possui 180 mil habitantes. A renda média das famílias que possuem moradia regularizada não chega a um salário mínimo. No local, existem apenas 4,6 mil vagas na economia formal para uma população ativa de aproximadamente 80 mil pessoas.

Esses são alguns dos dados que demonstram o elevado grau de pobreza da região, onde apenas 26% dos chefes de famílias têm o ensino fundamental completo e somente 17% dos domicílios são atendidos pela rede de esgoto.

ECONOMIA.

Desenvolvendo o novo mundo no setor de seguros.

De acordo com projeções da Fundação Getúlio Vargas, o Brasil chegou ao final de 2010 com 77 milhões de usuários de computadores pessoais. O índice mostra que existem dois aparelhos para cada cinco habitantes. O levantamento indicou ainda que o País terá 140 milhões de computadores pessoais até 2014 – duas máquinas para cada três habitantes.

As estatísticas demonstram, de forma clara, o potencial do desenvolvimento do mercado de produtos e serviços oferecidos pela rede, destacando uma forte tendência de crescimento. Por conta desta realidade, a ACE deu atenção especial para os negócios via internet em 2010. Neste sentido, a companhia obteve forte crescimento junto às pequenas e médias empresas com o Portal SME Web. Em uma outra frente, foi lançado o Portal ACE Seguros, que comercializa produtos massificados para pessoas físicas.

Este esforço da companhia também beneficiou o mercado de seguros como um todo, ao introduzir ferramentas modernas com plataforma web, que servem de referência para o setor e garantem incontáveis ganhos para o usuário final. Ao mesmo tempo, grande parte da classe dos corretores de seguros passou a ter acesso a nichos antes inacessíveis pelos altos custos de produção.

PORTAL SME WEB.

Crescimento ultrapassa 40% nos negócios com pessoas jurídicas.

Em 2010, a linha de seguros voltada para as pequenas e médias empresas (PME) da ACE consolidou a atuação do seu canal de comercialização eletrônica de seguros, o Portal SME Web. Por esta via, a área de PME da companhia obteve um excelente resultado em comparação com 2009: fechou o ano com um crescimento de 47,18% nas cotações realizadas e de 41,53% nas apólices emitidas.

O Portal SME Web é voltado exclusivamente para pessoas jurídicas. Este instrumento de internet disponibiliza todas as linhas de negócios da ACE para corretores de todo o Brasil que operam com pequenas e médias empresas.

Mais do que o dobro de corretores ativos.

No total, em 2010. a área de PME realizou 23,4 mil cotações e negociou 11,4 mil seguros, tanto novos como renovações, por meio da ferramenta WIS (WEB Insurance Sale).

O Portal chegou ao final de 2010 com 637 corretores ativos, mais que o dobro em relação aos existentes no início do ano. “Isso demonstra o grande potencial da Ferramenta WIS e as grandes oportunidades que esta tecnologia vem proporcionando a nossos parceiros corretores”, destaca Amauri Santi, responsável pela área de PME da ACE.

Tecnologia.

Lançado em junho de 2009, o Portal SME Web tem a ferramenta WIS, desenvolvida pela própria companhia, como base tecnológica. O sistema emite certificados, propostas e apólices em todos os ramos e pacotes de seguros disponíveis, com garantia de transmissão eletrônica online para a ACE.

O ambiente WEB é usado para realizar a transmissão eletrônica de todos os dados entre a cotação e a emissão da apólice, sem o risco de perda das informações.

A apólice é emitida em até 48 horas. Além de agilidade e possibilidade de acesso em qualquer local, o corretor conta com informações atualizadas, amplo leque de produtos, oportunidades, notícias e relatórios gerenciais.

Outro diferencial do sistema WIS é o fato de que o corretor pode formalizar uma proposta de seguro no próprio estabelecimento do cliente, sem necessidade de instalar programas de cálculo.

Pequenas e médias empresas.

As pequenas e médias empresas representam 30% do Produto Interno Bruto do Brasil e empregam 90% dos profissionais com carteira assinada no País. Os dados são do Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa. O endereço eletrônico do Portal é: www.ace-smeweb.com/PortalSME.

NOVO PORTAL ACE SEGUROS.

Amplas oportunidades de negócios junto a pessoas físicas.

A ACE colocou no ar, em 2010, um novo Portal de internet, a fim de permitir a venda online de seus produtos, de forma rápida e desburocratizada, junto a pessoas físicas, a qualquer momento e de qualquer lugar do mundo. A novidade foi lançada durante o XIV Conec, Congresso dos Corretores de Seguros, que reuniu profissionais do setor de todo o Brasil no mês de outubro. Cerca de 300 corretores foram cadastrados já na primeira semana de lançamento. O endereço do novo Portal é: www.portalaceseguros.com.br

Perfil.

O Portal ACE Seguros foi concebido para oferecer um serviço de vendas online com qualidade superior ao observado hoje no mercado. A arquitetura desenvolvida e a tecnologia adotada permitem uma navegação objetiva, acesso facilitado aos produtos, simplicidade na contratação e melhorias de processos.

A ferramenta é totalmente online e não requer instalação de programas, atalhos ou chaves eletrônicas. Apólices e certificados são emitidos eletronicamente e enviados por e-mail, em tempo real. Com isso, não há utilização de papel em todas as etapas do processo – do cadastro até a venda. O Portal ainda viabiliza a comercialização dos microsseguros, devido à sua portabilidade e facilidade operacional.

Corretores de todos os portes.

Um dos principais atrativos da nova ferramenta da ACE, voltada a todos os corretores habilitados, é a sua capacidade de incluir os profissionais de pequeno e médio portes em nichos de mercado antes inacessíveis a eles em razão de custos e operacionalização.

Produtos.

O Portal ACE Seguros disponibilizou, em uma primeira etapa, mais de 20 tipos de produtos, com inúmeras combinações de planos, modalidades e coberturas. Dentre os produtos estão opções de: Acidentes Pessoais (diversas modalidades); Funerais (todas as rendas); Seguros para Viagem (aéreo e com assistência); Equipamentos Portáteis; Responsabilidade Civil Pessoal; Animais de Estimação; e Seguros Residenciais (diversas modalidades).

Oportunidades e forma de pagamento.

A novidade possibilita a contratação de múltiplos produtos na mesma oportunidade de venda e viabiliza diversas formas de pagamento, de modo independente e por produto, tais como: débito em conta corrente, cartões de crédito, boletos bancários automáticos, convênios, etc.

Objetivos.

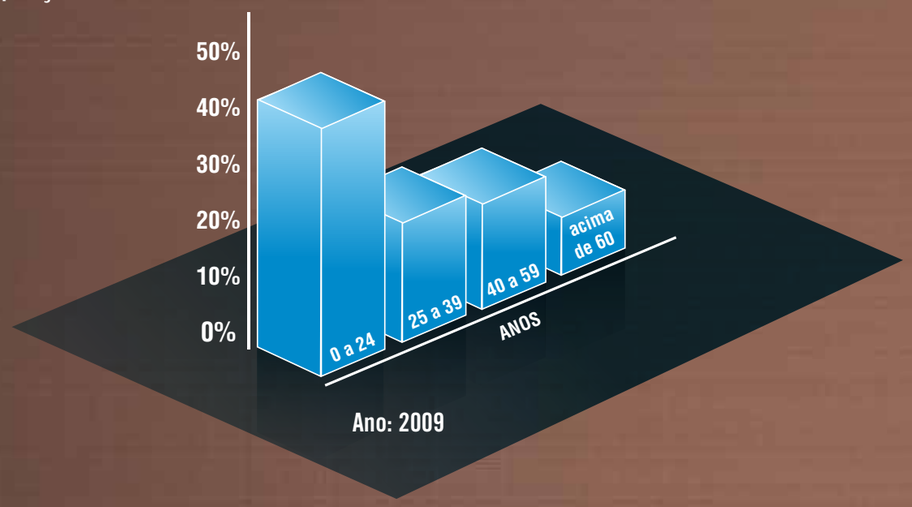
O Portal ACE Seguros foi planejado para convergir os demais canais de vendas da empresa, incluindo informações institucionais e ações de comunicação. A ideia é integrar corretores, estipulantes, segurados, veículos da mídia e demais parceiros.

Da mesma forma, o ambiente online está possibilitando a ampliação das áreas de atuação da empresa, tanto no sentido geográfico como em relação ao leque de produtos oferecidos. Também torna possível a consolidação dos negócios atuais, a facilitação do atendimento a corretores e segurados e o acesso a diversos públicos antes não atingidos. Com isso, os corretores, segurados e demais parceiros comerciais ganharam velocidade, facilidade e simplicidade para contratar produtos e acessar informações da ACE.

Nova geração de consumidores.

Esse esforço da ACE visa não apenas o momento atual do mercado, mas, principalmente, o futuro em médio prazo, para o atendimento de uma nova e ampla geração de consumidores. São pessoas informatizadas, positivamente impacientes, que demandam facilidades de comunicação, informação e acesso. Elas deverão valorizar a alta capacidade da ACE em oferecer facilidades, no momento de adquirir e utilizar produtos e serviços de seguros de modo online, sem qualquer necessidade de papel ou telefone. Para se ter uma ideia do tamanho desta população, basta dizer que 40% dos brasileiros ainda não completaram 20 anos.

População brasileira



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

MEIO AMBIENTE.

Revitalizando o histórico Parque da Aclimação.

Um dia inteiro dedicado a uma das raras áreas verdes de São Paulo.

A cidade de São Paulo, onde se situa a matriz da ACE no Brasil, é também famosa pelos seus problemas sociais, uma vez que a renda gerada no município, que detém 10º maior Produto Interno Bruto do mundo (PricewaterhouseCoopers - 2008), é sabidamente mal distribuída entre a população. Mas São Paulo possui ainda outra grande carência, menos conhecida, mas que requer atenção especial: o baixíssimo índice de vegetação por habitante, de apenas 4 m2 de área verde para cada um dos 10,5 milhões de moradores. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o mínimo aceitável seria de 12 m2.

Considerando esta realidade, a ACE programou, para 2010, a elaboração de uma ação significativa dentro do seu programa de sustentabilidade dedicado ao meio ambiente. Assim, a companhia destinou um dia inteiro de trabalho voluntário ao histórico Parque da Aclimação, que foi conquistado à custa de muita luta pelos moradores de São Paulo. Esta área verde possuía 182 mil metros quadrados quando foi adquirida pela prefeitura junto à uma família em 1939. Com o tempo, algumas partes foram cedidas a particulares e, com isso, nos anos 80, o parque já havia perdido 40% de sua área original, restando ainda 112 mil m². Foi quando um grupo de paulistanos realizou um grande trabalho de conscientização sobre a importância do parque para São Paulo. Como consequência, as autoridades foram sensibilizadas e o local acabou tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico) em 1986. Hoje, esta preciosa área verde da cidade recebe, nos fins de semana, um público que varia de 5 a 7 mil pessoas.

Durante a execução deste importante item do programa de sustentabilidade da ACE, os profissionais da companhia procuraram valorizar a preciosa porção de natureza dentro de uma cidade tão necessitada de áreas verdes. As atividades envolveram o plantio de várias árvores, com a orientação de um engenheiro agrônomo e o acompanhamento do pessoal da Casa Jaya – Centro Cultural focado em ações de sustentabilidade. As espécies plantadas, nativas da vegetação original da Mata Atlântica brasileira, contribuíram com a diversidade do parque.

Parque da Aclimação.

Entre a vegetação de bosques introduzidos e áreas ajardinadas com espécies nativas e exóticas, já foram identificadas 42 espécies de aves no Parque da Aclimação, com destaque para o irerê, pé vermelho, garça branca, martim- pescador, biguá e savacu. Outras aves silvestres são facilmente observadas, como o quero-quero, periquito-rico, joão-de-barro e sabiá laranjeira. Com sorte, pode-se admirar no local a coruja orelhuda e o gambá de orelha preta, que são animais de hábito noturno.

PROGRAMA POUPA A VIDA DE 3,3 MIL ÁRVORES ADULTAS.

Iniciativa abrange 150 toneladas de papel reciclado.

Em 2010, o programa de sustentabilidade da ACE voltado para o meio ambiente aumentou para 2,2 milhões o número de documentos impressos em papel reciclado. O montante chegou a 150 toneladas de papel. Com a medida, cerca de 3,3 mil árvores adultas foram poupadas ao longo do ano. A iniciativa se torna ainda mais valiosa ao se observar que o processamento do papel reciclado, em relação ao novo, utiliza 75% menos energia elétrica e reduz em 74% a emissão de poluentes.

No período, a empresa também deixou de destinar para os aterros sanitários cerca de 300 mil utensílios de plástico, ao adotar copos de metal, vidro e porcelana em seus serviços internos de copa e cozinha. Em 2010, os profissionais passaram a fazer uso de squeezes para se manter hidratados.

CONSUMO DE ENERGIA E OUTRAS MEDIDAS.

Redução no consumo de energia chega a 30%.

O programa de sustentabilidade voltado para o meio ambiente vem obtendo,ainda. uma redução de 30% no consumo de energia, por meio da execução de procedimentos específicos relacionados com a utilização de equipamentos elétricos.

Outras medidas introduziram a separação do lixo, racionalização do uso de papel, revisão periódica do uso do ar condicionado e outras soluções que vêm contribuindo com o meio ambiente.

CULTURA.

UMA SENSÍVEL OBRA DE ARTE.

Livro patrocinado pela ACE reúne 120 imagens de aves silvícolas do Brasil.

Em 2010, a ACE patrocinou um precioso livro, confeccionado com muito bom gosto em todas as etapas de produção. A obra, de autoria de Paulo Pereira, vice-presidente de Afinidades da empresa, mostra em detalhes 120 imagens de aves flagradas em vários locais da biodiversidade brasileira, considerada por especialistas como a mais rica do mundo.

Cada uma das imagens congela para sempre um breve instante, em que a ave silvestre se encontra em repouso em um ramo de árvore ou no solo. As fotos destacam cores, texturas e formas aperfeiçoadas ao longo de 150 milhões de anos por esta classe de animais, a única descendente dos dinossauros.

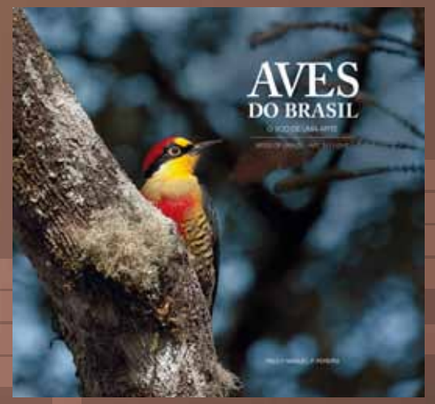
As aves hoje reúnem 10 mil espécies conhecidas e nada menos do que 17% se encontram no Brasil. Entre as espécies endêmicas do planeta (que existem apenas em um determinado local), uma em cada seis vive em terras brasileiras. O livro Aves do Brasil – O Voo de uma Arte também é importante por este aspecto.

As lentes de Paulo Pereira capturaram exclusivamente aves silvestres que vivem livres na natureza. Todas as fotos foram realizadas em diferentes pontos de remanescentes da Mata Atlântica – que, a despeito de ter perdido 90% de sua área original, ainda garante a sobrevivência de 70% da população brasileira com os seus mananciais.

A obra possui 200 páginas com grandes dimensões (altura e largura medem 30 cm). O objetivo é proporcionar um generoso espaço para demonstrar toda a beleza apreendida em cada clique. Como o próprio autor afirma, as imagens foram obtidas graças à paciência, determinação, agilidade “e também por um pouco de sorte”.

Paulo Pereira ainda diz que a distância e as condições de luminosidade muitas vezes exigiram grande dose de habilidade para o ajuste necessário da máquina fotográfica. Nestas condições, “às vezes só há a oportunidade para um clique”, observa.

No texto de apresentação do livro, foi destacado que a vida na Terra só é possível a partir do respeito que cultivamos por todos os seres do planeta: “Na natureza, cada organismo tem um papel importante dentro de um ciclo contínuo e permanente”.



ESPORTE.

Patrocínio impulsiona carreira de jovem tenista.

O amplo programa de sustentabilidade que a ACE desenvolve no Brasil também deu atenção ao esporte amador em 2010, tendo em vista que o País está se preparando para sediar os Jogos Olímpicos de 2016, que serão realizados no Rio de Janeiro.

Ao longo do ano, a companhia patrocinou o jovem tenista Caio Martins. Ele tem 16 anos e mora em Guarulhos (SP). No período, o atleta obteve conquistas importantes, ao subir da quinta posição para a liderança da categoria 3M1. Com este desempenho, Caio adquiriu o direito de disputar a 2M1 e passará a lutar para ingressar na categoria mais competitiva, a 1M1. O termo "M1" significa masculino até 34 anos.

"A ACE vem sendo de extrema importância para minha carreira. O tênis é um esporte muito caro e sem patrocínio fica quase impossível ser um bom jogador. Sem esse suporte, eu não estaria disputando tantos torneios e, assim, não alcançaria tantos resultados", revela Caio. "Agradeço muito à ACE por esse apoio, que me dá mais gana de vencer, melhorar e subir cada vez mais."

O patrocínio abrange os torneios da Federação Paulista de Tênis e da Confederação Brasileira de Tênis. A ajuda ao atleta englobou o custeio de despesas como taxas de inscrições, viagens e materiais esportivos. A ACE ainda conferiu premiações específicas em dinheiro, de acordo com a classificação e pontuação do tenista nos campeonatos. Para estimular o foco de Caio em seus estudos, a empresa acompanhou bimestralmente as suas notas na escola.

Tendo em vista os bons resultados, o patrocínio da companhia ao atleta foi renovado em 2011.

EXPANSÃO GEOGRÁFICA

Filiais intensificam produção e atingem crescimento de 20%.

Em 2010, a rede de filiais da ACE Seguradora obteve faturamento de R$ 170 milhões, alcançando um índice de expansão de 20% em relação ao ano anterior, quando atingiu um rendimento de R$ 141,5 milhões. Com este desempenho, as unidades cumpriram a meta de 22% de participação no faturamento total da companhia no Brasil.

“Ao longo do ano, as sucursais observaram crescimento em todas as linhas de atuação da ACE, com destaque para Riscos Patrimoniais, Riscos de Engenharia e Transportes”, diz José Altair Couto, diretor de marketing e filiais da ACE. “A empresa planejou, para 2011, o aceleramento do processo de expansão geográfica, com a regionalização dos negócios a partir de uma estrutura que concede maior autonomia para as filiais concluírem as transações”, complementa.

Por meio deste novo modelo, a empresa está se posicionando de uma forma diferenciada no mercado. A companhia ampliou a sua capacidade de entender cada vez melhor as necessidades do setor de seguros em cada localidade do Brasil, oferecendo soluções sob medida e com grande agilidade.

Tendo em vista esta expressiva vantagem competitiva, o conjunto das unidades fixou para 2011 um novo salto de crescimento, de 22%. Ao longo do ano, novas sucursais serão inauguradas, incrementando o projeto de expansão que foca negócios e oportunidades em todas as regiões do País.

ACE BELÉM

Atuação junto ao Sincor-PA e ações de conscientização sobre diferenciais da ACE contribuem com resultados.

Ao obter um faturamento de R$ 10,5 milhões, a ACE Belém registrou um crescimento de 17,8% em 2010, no comparativo com o ano anterior. Este desempenho foi alcançado por meio do estreitamento das parcerias com os corretores, especialmente nos segmento de Vida, Responsabilidade Civil Profissional, Responsabilidade Civil Geral e Riscos Patrimoniais.

A Filial soube aproveitar a prosperidade observada ao longo de 2010 em sua área de atuação, na Região Norte. O setor de seguros apresentou, nesta fase, crescimento de dois dígitos, movimentando R$ 1,6 bilhão. A constatação é da CNSeg (Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização).

Com relação ao desenvolvimento do mercado local de uma forma geral, nos últimos cinco anos, 20% dos nortistas ascenderam das classes D e E para a C, entrando no mercado de consumo. Conforme levantamento do Centro de Pesquisas Sociais da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, o crescimento do Norte não é impulsionado pelos programas de transferência de renda: a região tem uma população jovem e ativa, com 88% dos ganhos provenientes do trabalho.

O bom desempenho do segmento empresarial nortista em 2010 também pode ser observado por meio do levantamento divulgado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). De acordo com o estudo, as exportações dos estados do norte do país passaram de US$ 10,1 bilhões em 2009 para US$ 15,11 bilhões em 2010. O crescimento foi de 49,44%.

Para atender a demanda local por seguros em 2010, a ACE Belém acentuou para os parceiros que as linhas de negócios da companhia se diferenciam por apresentar coberturas mais apropriadas, que podem ser desenhadas conforme a necessidade do cliente. A agilidade nas propostas foi outro aspecto para o qual a unidade deu atenção especial.

Para ampliar as vendas, a Filial realizou ações de marketing planejadas. Algumas foram desenvolvidas junto ao Sincor-PA, a fim de divulgar os produtos da companhia na revista eletrônica do sindicato e ainda em eventos da categoria dos corretores de seguros.

Para 2011, a Filial projeta um crescimento agressivo, de 49,14%. Para cumprir o objetivo, serão buscados novos parceiros com potenciais em áreas como Riscos Patrimoniais e Responsabilidade Civil Geral. Além disso, a unidade planeja ampliar em 45% a sua carteira de Vida, que já é uma das maiores da Região Norte.

ACE BELO HORIZONTE

Grandes negócios em Riscos de Engenharia lideram processo de expansão do faturamento.

A ACE Belo Horizonte alcançou, em 2010, um faturamento de R$ 18 milhões, observando um crescimento de 17% em relação ao ano anterior. No período, a Filial acompanhou o bom ritmo da economia de Minas Gerais, que expandiu 10,9%.

Em 2010, a expansão do PIB de Minas Gerais, terceira maior economia do País, ficou acima da média do crescimento nacional, que foi de 7,5%, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O índice mineiro é o maior desde o início da série histórica, iniciada em 1995, conforme avaliação da Fundação João Pinheiro, que destacou o "dinamismo do mercado interno".

A elevação observada no PIB (Produto Interno Bruto) do Estado ocorreu após uma retração de 3,1% em 2009, período em que a região foi afetada pela crise internacional. Os dados foram divulgados pela Fundação João Pinheiro, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do governo mineiro.

Para obter a boa performance, a unidade que sedia as operações da ACE em Minas Gerais participou de negócios expressivos na área de Riscos de Engenharia. Uma das transações atendeu obras voltadas diretamente para a Copa do Mundo de 2014. Neste segmento, as propostas que contaram com a participação da ACE puderam oferecer 100% de capacidade garantida nas cotações de grandes projetos, em especial nas áreas de mineração, infraestrutura e siderurgia.

A Filial concentrou suas energias no oferecimento de soluções diferenciadas para todos os segmentos em que a ACE atua. Os melhores resultados foram obtidos nas áreas de Responsabilidade Civil Geral, Transportes, Riscos de Engenharia, Energia e Afinidades.

A projeção de crescimento para 2011 foi fixada em 18% pela ACE Belo Horizonte, que pretende diversificar os negócios em outras carteiras e estreitar o relacionamento com os corretores parceiros que possuem foco em nichos de interesse da companhia. A unidade se organizou para que a qualidade do atendimento seja o seu grande diferencial no período, ao realizar cotações com agilidade e poder de decisão sobre os fechamentos de negócio. Para atingir suas metas para o ano, a equipe da sucursal também confia no elevado nível de relacionamento que mantém com o mercado.

ACE CAMPINAS

Programa de encantamento obtém média de crescimento acima de 40% ao ano.

Desde a sua inauguração, em junho de 2007, a Filial Campinas vem crescendo a uma taxa média de 40% ao ano, o que demonstra que a unidade tem conseguido apresentar a ACE como uma seguradora diferenciada nos aspectos técnicos e comerciais neste competitivo mercado do interior paulista. Em 2010, a unidade faturou R$ 17.7 milhões em prêmios emitidos, registrando expansão da ordem de 46,6% em relação ao exercício anterior.

Para conquistar o seu espaço, a ACE Campinas vem utilizando ferramentas especiais, tais como agilidade, flexibilidade, atendimento personalizado e oferecendo produtos diferenciados aos seus parceiros. Para isso, a unidade implantou um programa de encantamento de clientes.

Para obter um bom desempenho em 2010, a Filial desenvolveu um plano de marketing que incluiu o patrocínio de vários eventos regionais. Um deles foi a Facia, Feira Agro-Comercial e Industrial de Araras, um dos mais importantes eventos do interior de São Paulo. Em 2010, a Facia reuniu cerca de 70 mil pessoas, que visitaram estandes de empresas e se divertiram com atrações, como rodeio profissional e shows de artistas famosos. Outro patrocínio importante foi direcionado para o torneio de golfe denominado Ribeirão Sobe, que ocorreu na cidade de Itu.

Ao longo do ano, foram fechados negócios expressivos em todas as linhas de atuação. No período, o nível de retenção de clientes chegou ao patamar de 96%. A carteira de Transportes se destacou por ter obtido crescimento de 35%, e passou a representar 36% dos negócios da unidade. Os produtos de Linhas Financeiras e de Responsabilidade Civil Profissional alcançaram intensa expansão, acima de 60%. A venda de seguros para pequenas e médias empresas cresceu na mesma proporção. Para 2011, a Filial tem o desafio de crescer 22% em todas as linhas de negócios.

ACE CURITIBA

Novidades em produtos e resseguros, além de agilidade na subscrição, garantem resultados.

A ACE Curitiba obteve. em 2010. um faturamento de R$ 28 milhões, observando crescimento de 25,6% em relação ao ano anterior. No período, algumas linhas de negócio passaram a atuar com autoridade local para subscrever riscos e isto impactou positivamente nos resultados, destacando um grande diferencial competitivo.

A sucursal, com este desempenho, soube aproveitar a performance da economia do Paraná, que cresceu 8,3% em 2010, acima da média nacional, após uma retração de 1,2% em 2009. Os dados foram divulgados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). O instituto considerou esta a melhor performance da economia local desde 1993. Conforme o Ipardes, o Produto Interno Bruto do Estado vinha demonstrando um desempenho abaixo da média nacional desde 2003 – 3,7% contra 4%.

Em 2010, a sucursal da ACE em Curitiba concentrou o foco na expansão de negócios na carteira de corretores existentes e, desta forma, obteve contratos importantes, principalmente nas linhas de Riscos de Engenharia, Vida, RD Equipamentos, Responsabilidade Civil Profissional (RCP) e Pequenas e Médias Empresas (PME). A expansão chegou a 150% em Vida, 55% em PME e 35% em RCP.

Ao longo do ano, a Filial também dedicou forte atenção ao segmento de Energia, mirando o segmento de obras de infraestrutura para Usinas Hidroelétricas (UHE´s) e Pequenas Centrais Elétricas (PVH´s). Por conta desta postura, a empresa conquistou resultados expressivos e clientes de ampla visibilidade no setor. Somente um dos contratos na área atingiu o valor de R$ 5,4 milhões.

Para se diferenciar dos concorrentes, a ACE Curitiba procurou atender a demanda local com produtos novos, ofereceu contratos singulares de resseguro e foi ágil na subscrição de riscos. Para dar suporte a esta estratégia, a unidade desenvolveu ações de marketing, como palestras de lançamento de novidades em segmentos como Responsabilidade Civil Geral e Linhas Financeiras. Foram realizados treinamentos com corretores em Tech Lines, Transportes, Pequenas e Médias Empresas (PME), além de eventos de confraternização e reuniões informais após o expediente.

Em 2011, a Filial projeta crescer acima de 30% em relação a 2010. Para isso, investiu para acentuar a sua postura diferenciada na região, ao apresentar nova estrutura e ampla capacidade de decisão sobre cada cotação. A unidade pretende ainda tirar o máximo proveito de produtos e serviços novos como RD Equipamentos e o Portal ACE Seguros, destinado ao Corretor.

ACE FLORIANÓPOLIS

Demanda por produtos inovadores gera resultados rápidos e expressivos.

A ACE Florianópolis, inaugurada no segundo semestre de 2010, detectou uma forte demanda pelo perfil inovador dos produtos da ACE no Estado de Santa Catarina. Por isso, virou o ano com negócios expressivos em carteira, principalmente nas áreas de Vida e Energia.

Entre as ações promovidas pela unidade no período, podem ser destacados os eventos e encontros com corretores para divulgação e treinamento de produtos ainda pouco comercializados no Estado. Uma das ações compreendeu o lançamento de novos produtos de Vida, segmento em que a ACE atende mais de 800 corretoras de seguros. Ao mesmo tempo, a sucursal traçou um plano de crescimento sustentado, com atenção especial no aumento dos negócios das linhas com faturamento mensal.

Ao longo de 2010, a unidade procurou ao máximo o estreitamento das relações com os corretores de seguros locais. O suporte de profissionais diferenciados, a proximidade com os subscritores e a agilidade nos processos foram alguns dos principais diferenciais que a ACE Florianópolis ofereceu a estes parceiros. Para fechar o ano, a Filial realizou um grande evento de confraternização, reunindo cerca de 50 corretores.

Florianópolis constitui o centro administrativo de Santa Catarina, é a capital brasileira que oferece a melhor qualidade de vida e se encontra entre os três principais destinos de turistas estrangeiros no País. Sua região metropolitana reúne mais de 1 milhão de habitantes.

Santa Catarina, que possui uma economia forte e diversificada, apresenta perspectivas promissoras para o setor de seguros. Por isso, a sucursal projeta um crescimento significativo na região. Para 2011, a Filial pretende consolidar a marca de atendimento diferenciado desenvolvido pela ACE aos corretores. Para isso, montou um plano para que o corretor tenha acesso constante a soluções inovadoras e a novas oportunidades de negócios.

ACE LONDRINA

Corretores revelam disposição para ampliar mix de produtos com soluções inovadoras.

A ACE Londrina iniciou suas operações em novembro de 2010, mirando as oportunidades oferecidas no próspero interior do Estado do Paraná. Somente as áreas metropolitanas das duas maiores cidades da região, Londrina e Maringá, reúnem 1,5 milhão de habitantes e movimentam um Produto Interno Bruto de R$ 12 bilhões.

Ao se incluir os outros 14 principais municípios da área de influência da Filial, o total de habitantes focado pela unidade dobra para 3 milhões e o PIB triplica, chegando a R$ 36 bilhões. O mercado de seguros nesta área do País movimenta aproximadamente R$ 1,5 bilhão. As outras localidades focadas pela unidade são: Apucarana, Arapongas, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Paranavaí, Pato Branco, Toledo e Umuarama.

Tendo em vista este terreno fértil para os negócios, a Filial demonstrou resultados relevantes já nos dois meses de atuação em 2010. Uma das transações, por exemplo, permitiu um contrato expressivo com o produto de Acidentes Pessoais a Passageiros (APP).

O interior do Paraná possui bom equilíbrio entre os setores da indústria, comércio e serviço. A ACE Londrina está se destacando como pioneira em vários nichos que possuem carência na região. Ao mesmo tempo, vem apresentando soluções ainda pouco conhecidas em diversos setores do mercado de seguros.

Estes aspectos estão proporcionando oportunidades para os corretores locais ampliarem as suas carteiras e melhorarem o mix de produtos ofertados. Por isso, a Filial observou uma grande disposição dos corretores de seguros em poder negociar com a ACE. Estes parceiros estão também motivados com o acesso facilitado aos subscritores da companhia.

Os corretores contatados pela unidade também manifestaram admiração pelo alto valor agregado dos produtos da ACE. Neste sentido, eles destacaram, em particular, a possibilidade de personalizar com agilidade vários produtos conforme as necessidades dos clientes.

O perfil inovador dos produtos da ACE está sendo oferecido dentro de um sistema ágil de atendimento. Por isso, o planejamento, organização, controle e motivação da equipe da sucursal estão também sendo trabalhados com seriedade.

Em 2011, a Filial planeja enfrentar os desafios com otimismo, foco no desenvolvimento de parcerias estratégicas, atendimento especializado e atenção com relação às ações de divulgação da marca ACE na região.

ACE GOIÂNIA

Alinhamento com parceiros garante expansão em todas as linhas de negócios.

Em 2010, a ACE Goiânia priorizou o desenvolvimento de novas parcerias com os corretores do Centro-Oeste e Tocantins e obteve como resultado um faturamento de R$ 8,43 milhões. O índice de expansão em relação a 2009 chegou a 72%.

Ao longo do ano, a Filial atingiu as metas de crescimento em todas as linhas de negócios. Nos segmentos de Responsabilidade Civil Profissional, Riscos Patrimoniais, Afinidades e Riscos de Engenharia, a expansão superou o índice de 100%.

Para obter este desempenho, a unidade realizou um trabalho em equipe com os corretores parceiros, a fim de atender o mercado em total alinhamento. Nesse sentido, a sucursal promoveu diversos treinamentos para os profissionais de vendas desses parceiros.

Como complemento a essas ações, também foi elaborado um cronograma de treinamentos internos na Filial, ministrados pela própria equipe da ACE Goiânia. A cada semana, foi destacado um produto da companhia, inclusive com pesquisas de diferenciais dos produtos da empresa em relação ao mercado.

A unidade ainda realizou importantes ações de marketing durante o ano. Em uma das frentes, o esforço envolveu a área de Responsabilidade Civil Profissional (RCP). Nesta direção, a Filial realizou eventos específicos para categorias profissionais, tal como o encontro que reuniu contabilistas, quando foi apresentado um projeto desenhado em conjunto pelas áreas de Pequenas e Médias Empresas (PME) e RCP. A ação atraiu diversos contadores da região.

Outra ação de marketing que merece registro compreendeu uma palestra aos corretores no Sincor-GO. Nesta ocasião, estiveram presentes 48 parceiros locais. Eles puderam apreciar, além da palestra, um café da manhã especial e kits exclusivos feitos pela ACE Goiânia.

Para estreitar as relações com estes corretores, a unidade ainda ofereceu a eles a oportunidade de experimentarem preciosos momentos de lazer na cidade de Aruanã, em um acampamento à beira do rio Araguaia. O programa foi realizado, no meio do ano, quando a baixa das águas proporciona uma vista exuberante da natureza pela formação de belas praias.

A unidade prevê crescer 30% em 2011. Para isso, continuará com os treinamentos, palestras e foco nos corretores parceiros. A Filial vai também acompanhar de perto as tendências do mercado regional de seguros, procurando também fortalecer a presença da ACE em estados ainda pouco explorados. como Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

ACE PORTO ALEGRE

Expansão geográfica e foco em grandes contas permitem crescimento acentuado.

Em 2010, a ACE Porto Alegre faturou R$ 27,74 milhões em prêmios emitidos, alcançando um crescimento de 20% em relação a 2009, segundo a base estatística da Susep – Superintendência de Seguros Privados. Várias linhas de negócios cresceram acima de 100%: Energia, Riscos de Engenharia, Transporte e Responsabilidade Civil Profissional.

A Filial aproveitou o bom momento do Rio Grande do Sul, onde atua. A economia gaúcha aumentou 7,8% em volume no período, recuperando-se da queda de 0,8% no ano anterior. Este foi o maior salto anual do Produto Interno Bruto da região desde o advento do Plano Real. Os dados são da Secretaria do Planejamento e Gestão do Governo do Estado.

Para obter o resultado, a Filial estreitou o relacionamento com os seus principais clientes nas grandes contas. Ao mesmo tempo, intensificou as ações no interior do Rio Grande do Sul. A região detém 55% do PIB do Estado, que totalizou R$ 207 bilhões, conforme cálculo sobre dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao longo de 2010, a unidade realizou diversos treinamentos e visitas, a fim de disseminar o que entende como a sua principal marca no Estado: produtos diferenciados e flexíveis, de acordo com a necessidade de cada cliente.

Por esta razão, a sucursal chegou a fechar, por exemplo, um contrato de 10 anos, com prêmio anual de R$ 2,4 milhões, no segmento de Vida. Para este caso, em especial, foi levado ao corretor detentor do negócio uma solução que ele vinha buscando há muitos anos.

A ACE Porto Alegre também realizou várias ações de marketing em 2010. Em um dos eventos, chegou a reunir 65 representantes de empresas dos setores da indústria e serviços para anunciar novidades importantes no setor de Responsabilidade Civil. Em outra frente, a sucursal realizou um encontro de elevado nível técnico com parceiros na área de Riscos de Engenharia.

A Filial prevê crescer 28,9% em 2011, em relação a 2010. A expansão deverá ser obtida com o estreitamento do foco nas necessidades do mercado, que deverá continuar aquecido, apresentando importantes oportunidades.

ACE RIO DE JANEIRO

Aproximação do corpo técnico junto aos corretores amplia resultados.

No ano de 2010, a Filial Rio de Janeiro da ACE aproveitou, da melhor forma possível, o seu corpo técnico com autoridade para fechar negócios. Por conta deste diferencial de mercado, a unidade conseguiu resultados significativos, principalmente nos ramos de Riscos Patrimoniais, Riscos de Engenharia, Linhas Financeiras e Afinidades.

O faturamento da ACE Rio, de R$ 45 milhões, foi considerado positivo, tendo em vista que este número não considera os clientes multinacionais da ACE sediados na área de influência da Filial. Estes passaram a ser atendidos por um setor especializado da companhia.

Também foram promovidas ações agressivas de marketing ao longo de 2010. Em um destes programas, a unidade promoveu diversos eventos com corretores de seguros, que demonstraram interesse em atuar de forma especializada em Linhas Financeiras e Responsabilidade Civil Profissional (RCP). Este trabalho contribuiu com a superação das metas estabelecidas para o segmento. A ACE Rio de Janeiro fechou aproximadamente 200 apólices de D&O e RCP durante o ano.

A unidade também promoveu atividades pontuais para disseminar os diferenciais da ACE em sua área de influência, que compreende os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Um dos eventos chamou bastante a atenção do mercado, quando a Filial divulgou o novo clausulado da companhia para a área de Responsabilidade Civil.

Na área de Afinidades, a ACE encerrou o ano com seis sponsors segurados no Rio de Janeiro, configurando uma expansão de 26% no faturamento em relação a 2009. A entrada da companhia na carteira de RD Equipamentos obteve destaque no mercado atendido pela sucursal. Apenas um dos negócios fechados pela unidade na área de engenharia, no final de dezembro, proporcionou R$ 900 mil em prêmios.

O Rio de Janeiro passou a ser objeto de atenção do mundo todo por conta das Olimpíadas que serão realizadas em 2016, e ainda porque será uma das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014. Por esta razão, a ACE Rio, em 2011, estará estreitando o foco nas empresas de infraestrutura. Além disso, vai acompanhar de perto o segmento de petróleo e gás, tendo em vista os investimentos que estão sendo realizados no setor por conta da exploração na camada do pré-sal.

ACE SALVADOR

Ampliação da base de corretores de seguros constitui grande triunfo.

A ACE Salvador obteve, em 2010, um faturamento de R$ 10,82 milhões em prêmios emitidos, observando crescimento de 42,7% em relação ao exercício anterior. A unidade, assim, aproveitou o bom momento da economia nordestina, que aumentou no período 6,9%, conforme dados do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene).

A Filial destaca a maior aproximação com os corretores locais como o principal motivo deste desempenho. A base de corretores parceiros em sua região de influência chegou a expandir 50%. As linhas de negócios que mais se sobressaíram foram Energia, Riscos de Propriedade e Linhas Financeiras.

O setor de serviços foi bastante explorado pela unidade, tendo em vista que a equipe visualizou oportunidades em diversos nichos, notadamente o de turismo. O Nordeste brasileiro, que constitui a área de influência da Filial, vem exibindo força neste segmento, ao deter 40% dos gastos dos turistas estrangeiros no País (dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). De acordo com o Banco Central, os turistas deixaram no Brasil em 2010 um recorde de US$ 5,9 bilhões em divisas. O valor é 11,5% superior ao observado em 2009.

No setor de Energia, a ACE passou a ser referência no Nordeste. A Filial começou um trabalho de consolidação neste ramo ao realizar negócios expressivos.

Ao longo do 2010, a ACE Salvador planejou e desenvolveu ações de marketing consistentes, a fim de transmitir ao mercado local os conceitos inovadores dos produtos da companhia. Neste sentido, foram realizadas atividades com produtos de Responsabilidade Civil, em associações de diferentes categorias, além de apresentações institucionais junto a corretores.

No setor de energia, a Filial obteve participação destacada no Painel de Debates organizado pela ABGR (Associação Brasileira de Gerenciamento de Riscos), nas dependências da Chesf, em Recife. O comitê da ABGR, que organizou o encontro, representa 20 dos maiores grupos empresariais no segmento de Energia, 170 empresas e 75% do Setor Elétrico do Brasil e Paraguai.

Para 2011, a ACE Salvador planeja crescer 37% em relação a 2010. O objetivo deverá ser atingido por meio de progressos em termos de expansão regional, presença junto aos corretores, suporte aos clientes e ações de divulgação.

ACE SANTOS

Início de operações é marcado por premiação na área de Responsabilidade Civil.

A ACE Santos foi inaugurada em outubro de 2010. A nova unidade está instalada na 14ª região metropolitana mais densa do Brasil, com uma população de 1,6 milhão de pessoas. Suas operações se estendem por todo o litoral do Estado de São Paulo, a partir de Santos.

A área metropolitana de Santos possui o 19º PIB do País e escoa pelo seu porto 26,7% das exportações brasileiras, valor que corresponde a US$ 40,8 bilhões, conforme dados publicados pela Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional. A região ainda abriga grande parte dos crescentes negócios associados ao petróleo que está sendo prospectado e extraído da camada do pré-sal.

Ao longo dos últimos três meses de 2010, a Filial trabalhou para construir as bases do trabalho planejado para a Baixada Santista, a primeira região metropolitana do interior do Brasil. Para se expandir neste mercado, que se revela muito promissor, a unidade está tirando proveito dos produtos diferenciados e feitos sob medida pela ACE.

Em apenas três meses de operação, a ACE Santos fechou negócios significativos na área de Transportes e recebeu o Prêmio Visão, na Categoria Responsabilidade Civil, pela sua performance nessa linha de operação. O reconhecimento foi conferido pelo Clube de Corretores de Seguros da Costa da Mata Atlântica, que elegeu as melhores seguradoras da Baixada Santista em 2010.

A cerimônia de premiação reuniu cerca de 230 pessoas, entre profissionais de seguradoras e corretoras de seguros, no Tênis Clube de Santos. O reconhecimento concedeu à ACE uma visibilidade imediata no litoral paulista, sobretudo para os seus produtos de D&O (Directors and Officers), Responsabilidade Civil Profissional (RCP) e Responsabilidade Civil Geral (RCG).

Em 2010, a movimentação de cargas no Porto de Santos, o maior da América Latina, aumentou 15,4% em relação ao ano anterior, de acordo com números divulgados pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). Para 2011, a Codesp projeta um crescimento de 5,2%.

Com relação à exploração do petróleo na Bacia de Santos, a área de Tupi, que representa o maior campo já descoberto desde 2000, chegou ao final de 2010 com uma produção de 14 mil barris diários. Em 2017, deverá aumentar em 50% as reservas da Petrobrás.

A fim de aproveitar estas e outras boas movimentações no mercado local, a ACE Santos planeja, para 2011, um atendimento aos corretores em nível de excelência, mirando o crescimento sustentado em grande margem de liquidez.

DESEMPENHO DAS ÁREAS

AFINIDADES

Crescimento acima da média.

Crescimento sustentado, inovação e rentabilidade constituíram as principais marcas da área de Afinidades da ACE em 2010. Ao longo do ano, a carteira apresentou um crescimento de 17%, alcançando faturamento de R$ 242,9 milhões. Outro indicador positivo foi o combinado de 86%.

Com esta performance, a empresa reforçou sua condição de líder no segmento, com mais de 80 empresas parceiras (sponsors) e um número superior a cinco milhões de segurados. Esse bom desempenho se dá em função do conhecimento especializado que a empresa desenvolveu no setor, aliado a uma forte disciplina de subscrição.

Apesar do segmento apresentar uma concorrência bastante acirrada, com mais de 15 players e vários deles ligados a grandes instituições financeiras, a área de Afinidades da ACE apresentou crescimento superior ao do mercado, que foi de 15%. Ao mesmo tempo, obteve significativo resultado operacional e expressivas inovações em termos de produtos e segmentos de mercado.

Outro fator que explica a expansão de Afinidades é o novo posicionamento da área, com estruturas dedicadas a trazer novos negócios para a empresa e otimizar a carteira existente, por meio de um relacionamento mais estreito com parceiros comerciais e corretores. Tudo isso com agilidade operacional, promovendo uma entrega adequada de serviços aos parceiros. “Estamos focados em seus clientes e não em produtos”, considera Paulo Pereira, Vice- -Presidente da área.

Em 2010, a ACE, por seu posicionamento e diversidade de produtos, implementou diversos programas de seguros de Afinidades, com soluções diferenciadas e condições diversas, de acordo com o perfil dos clientes.

Para 2011, a área tem como meta um crescimento de, pelo menos, 20%. Para cumprir este objetivo, serão feitos investimentos na formação de pessoas, tecnologia, infraestrutura e marketing para a venda de seguros.

ENERGIA

Performance 36% acima do planejado.

A área de Energia da ACE obteve, em 2010, um aumento de 52% em prêmio retido, além de um resultado 36% superior ao que havia sido planejado. Essa conquista é fruto de um rigoroso critério de subscrição da escolha e análise dos riscos, além da expansão da carteira. Ao longo do ano, a área reduziu o índice combinado (que considera sinistralidade e despesas administrativas em relação ao prêmio ganho) de 156% em 2009 para apenas 53% em 2010. O setor obteve uma atuação com particular destaque em riscos de geração hidrelétrica.

A companhia fechou 2010 com 134 usinas em seu portfólio, entre hidrelétricas (114), termelétricas (13) e eólicas (7). Juntas, elas representam mais de 30% do total de energia gerada no Brasil. Além disso, a empresa passou a estudar também o mercado de usinas de álcool, conhecendo diversas plantas e se aproximando dos corretores especializados. “Os corretores e segurados hoje já consideram a ACE como um dos principais players deste mercado”, declara o Gerente de Energia, Mauro Santos.

O plano para 2011 é expandir ainda mais a carteira, com crescimento de 30% no faturamento, mantendo o bom resultado financeiro. As filiais deverão exercer um papel de grande relevância neste esforço. A área vai ainda realizar contratações para reforçar o time.

TRANSPORTES

Saltando do quinto para o terceiro lugar.

A ACE comemorou muito o resultado obtido em 2010 na área de Transportes. Neste setor, a companhia fechou o ano com expansão de 40% em prêmios emitidos e retidos, enquanto o mercado cresceu não mais que 17% no segmento. Com isso, a empresa ultrapassou R$ 166 milhões em faturamento nesta linha de negócio e conquistou o 3º lugar no ranking nacional de Transportes (no ano anterior estava em quinto). Nesta área, a ACE também obteve um aumento do market share, que hoje é de 10,5% contra 8,4% no ano anterior.

"O crescimento ocorreu porque aproveitamos a forte expansão econômica, ao mesmo tempo em que aumentamos o número de novos negócios. A ACE aproveitou bem o posicionamento forte e estratégico que possui no segmento, que atende todos os nichos: importação, exportação e trânsito interno de mercadorias", ressalta o Vice-Presidente de Transportes, Mairton Machado de Souza.

O índice de sinistralidade se manteve ao redor de 53% – resultado considerado excelente em relação aos anos anteriores e ao mercado. Isso é fruto da estratégia de trabalhar com clientes focados na gestão do risco e dispostos a desenvolver sinergia com a ACE quanto aos critérios de prevenção de acontecimentos indesejados.

Foco no cliente, especialização e serviços diferenciados foram a marca da ACE na carteira em 2010. Um exemplo disso, e que foi destaque no ano, foi o lançamento do produto DSU (sigla em inglês para Delay in Start up). Este seguro possibilitou uma proteção muito útil contra lucros cessantes aos importadores, em caso de atraso na chegada de grandes máquinas, turbinas e outros equipamentos, modalidade inédita no mercado nacional.

A meta de crescimento para 2011 é de 15% e, segundo Mairton, será atingida com base na especialização da ACE. A expansão na carteira será ajudada pela abertura de novas filiais, melhora na qualidade dos serviços e lançamento de produtos customizados, visando atender as pequenas e médias empresas.

LINHAS FINANCEIRAS

Inovações permitem postura de vanguarda.

Em 2010, a área de Linhas Financeiras obteve um crescimento expressivo em todos os produtos com que atua. O setor de Responsabilidade Civil (RC) para Executivos (D&O - Directors and Officers), por exemplo, manteve-se entre as três primeiras posições no ranking, em prêmio total e retido, demonstrando um crescimento de 8%.

Os números, considerados bons pela companhia, decorrem da qualidade dos produtos e reafirmam a confiança dos segurados e corretores no trabalho realizado ao longo dos últimos anos. Houve um grande empenho da equipe para que as demandas do mercado fossem atendidas no menor tempo possível e da melhor forma.

Outro ponto a se destacar é a capacidade da ACE em inovar, a partir do pleno entendimento das necessidades do mercado e da identificação dos riscos que podem ser protegidos. Neste sentido, a companhia foi pioneira em inúmeras coberturas oferecidas em D&O e em outros lançamentos. "Estamos mantendo uma postura de vanguarda no mercado, sempre levando algo novo para nossos clientes", comenta Leandro Martinez, Diretor de Linhas Financeiras da ACE e Underwriter Regional de Instituições Financeiras para a América Latina.

Além do seguro de D&O, que protege o patrimônio das pessoas físicas que ocupam cargos ou funções diretivas na empresa, a área de Linhas Financeiras conta com outros produtos lançados no Brasil de forma inédita:

1) POSI ACE Elite (Public Offering Securities Insurance): oferece proteção contra demandas judiciais referentes a um IPO (Initial Public Offering - abertura de capital na bolsa de valores) e outras ofertas de valores mobiliários;

2) ACE EPL Elite (Employment Practices Liability): defende o segurado contra demandas por Práticas Trabalhistas Indevidas, com coberturas para assédio moral e sexual praticado no ambiente de trabalho.

RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL

Novos negócios e lucratividade.

A área de Responsabilidade Civil Geral (RCG) da ACE encerrou 2010 com ótimos indicadores. Um deles é o crescimento em prêmios, que foi de 22% em Novos Negócios e de 55% em RC Obras. A lucratividade aumentou 7,6% e o índice combinado foi de 73,5% (em 2009 foi de 76,5%).

Uma parte significativa dos negócios foi obtida a partir da atuação com especialistas nas filiais, que realizaram a subscrição e análise de risco de forma descentralizada, em diferentes estados do País. “Isso tudo foi alcançado em um ano em que realizamos um grande ajuste na carteira, reestruturando o portfólio de clientes, a fim de buscar um melhor alinhamento com o perfil da ACE”, explica a Gerente de RC Geral, Fernanda Mendes.

Em 2010, a área introduziu no Brasil o novo clausulado de RCG, baseado em práticas internacionais, com mais coberturas, maior abrangência e texto mais claro. O mercado não via uma alteração tão profunda no setor desde 1966. Para fazer esta divulgação, a ACE realizou apresentações para mais de mil corretores em todo o País. Esta inovação passou a constar em todos os produtos de RCG da ACE, incluindo RC Obras, lançado com sucesso durante o ano.

Em 2011, a área pretende crescer 20%. Uma das principais iniciativas para cumprir esta meta será o lançamento de novos produtos. O departamento também pretende expandir a base de corretores parceiros e fortalecer os negócios com os setores de construção e infraestrutura, tendo em vista os grandes investimentos previstos para os próximos anos no País. Outro trunfo é a criação de um programa de seguros para empresas brasileiras com atividade fora do País, um segmento em que poucas companhias atuam.

RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL

Forte crescimento garante manutenção da liderança.

A área de Responsabilidade Civil Profissional (RCP) também celebrou ótimos resultados em 2010. O setor fechou o ano com um crescimento de 62,6% em prêmios emitidos e ampliou sua participação no mercado de 14,97% para 19,57%. A liderança do ranking do segmento nacional de RCP, conquistada em 2009, foi mantida ao longo de todo o ano, conforme dados da Superintendência de Seguros Privados - Susep. O faturamento alcançou R$ 19,7 milhões em prêmios emitidos.

A estratégia consistente de distribuição do seguro por meio de corretores de todos os tipos - grandes, pequenos, especialistas e generalistas - foi decisiva para o resultado final. Atualmente, a ACE conta com 500 corretores em sua base atuando nesse ramo.

Os números da ACE indicam que o seguro de RCP já é uma realidade. Os prestadores de serviço estão cada vez mais conscientes da necessidade de ter uma proteção para seu patrimônio, caso um terceiro entenda que o trabalho foi entregue de forma danosa. “O produto apresenta grande potencial de crescimento em uma ampla variedade de nichos, incluindo o dos corretores de seguros”, afirma o responsável pela área de RCP da ACE, Roberto Uhl.

Para 2011, a expectativa da área é crescer acima do mercado, alcançando um desempenho de cerca de 35%, e ampliando seu market share. Para isso, o setor de RCP da ACE está programando muitas novidades, com lançamentos de novos seguros, ampliação de parcerias e expansão geográfica. Tudo isso sem perder o foco na disciplina da subscrição dos riscos.

GARANTIA

Hora de expandir.

A área de Garantia da ACE vem sendo estruturada para atender uma crescente demanda do mercado brasileiro por este produto, decorrente dos investimentos relevantes em infraestrutura previstos para os próximos anos. “A boa notícia é que, em 2010, recebemos a aprovação do nosso projeto de expansão. Temos sinal verde”, diz a responsável pela área de Garantia da ACE, Andrea Schitz.

No segundo semestre de 2010, foram realizadas uma série de eventos e viagens de capacitação da equipe nos Estados Unidos, envolvendo os principais representantes da operação na companhia. A ideia é intensificar cada vez mais a troca de experiências dos subscritores com a equipe norte-americana. Assim, a área vai beneficiar a operação local com o amplo ‘know-how’ existente naquele país, onde a ACE tem uma atuação destacada no segmento de Garantia.

Os produtos de Garantia asseguram o cumprimento de uma obrigação, seja a construção de um projeto, fabricação de um produto ou a prestação de um serviço. A ACE oferece ao mercado as principais garantias existentes no Brasil: Licitante, Executante, Adiantamento de Pagamentos, Retenção de Pagamentos, Perfeito Funcionamento, Aduaneiro e Administrativo.

A meta para 2011 é dobrar a produção deste segmento em relação a 2010. Para isso, a área está ampliando a capacidade de resseguro para níveis compatíveis com negócios de maior porte e também vai atuar em modalidades até então não operadas.

RISCOS PATRIMONIAIS

Expansão com menor índice combinado.

Com foco na estratégia comercial, desenvolvimento de corretores médios e expansão geográfica, a área de Riscos Patrimoniais da ACE alcançou, em 2010, um bom desempenho, com resultado semelhante ao do ano anterior, mantendo a 10ª posição no ranking do segmento. Uma importante conquista foi a redução de 12 pontos em relação a 2009 no índice combinado (que considera a soma da sinistralidade e despesas).

“Esse resultado é fruto de uma estratégia muito forte em desenvolvimento de Riscos Comerciais e de Serviços. Além disso, a ACE começa a estar presente em outros mercados e regiões, devido à forte estratégia de expansão geográfica, ampliando o número de corretores parceiros e clientes”, afirma Fernando Javier Hambra, Diretor de Riscos Patrimoniais e de Engenharia. Os resultados foram muito positivos, já que as reservas de sinistros mostram que a companhia está muito sólida.

Além das áreas em que já atua, a carteira apresentou desenvolvimento, no último trimestre do ano, nos segmentos de Riscos Diversos e de Comércios e Serviços, em que a companhia atua com produtos e capacidades diferenciados. Em 2010, o departamento também investiu em um novo segmento de atuação: Riscos Diversos - Equipamentos, que cobre danos a equipamentos móveis ou estacionários (tais como máquinas industriais e comerciais) decorrentes de causas externas.

Outra conquista da área de Riscos Patrimoniais foi a redução da exposição de PML (sigla para Probable Maximum Loss, ou Dano Máximo Provável), com aquisição de contratos locais de resseguro, que atenuam a volatilidade da linha.

Para 2011, o setor planeja continuar ampliando sua atuação no País, sobretudo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Outra meta é continuar crescendo em Riscos Comerciais e Serviços, também desenvolvendo novos produtos em Riscos Diversos. A meta é crescer 6%, focando a estratégia comercial e técnica. A carteira ainda prevê a contratação de novos profissionais, para dar suporte à expansão geográfica e ao lançamento de novos produtos.

RISCOS DE ENGENHARIA

Área passa do oitavo para o sexto lugar.

Acompanhando os bons resultados da companhia, a área de Riscos de Engenharia alcançou, em 2010, um crescimento de 88% sobre o prêmio líquido, em comparação com o ano anterior. Outra conquista foi o índice combinado da linha, que ficou abaixo de 80%.

O mercado de Riscos de Engenharia obteve um crescimento entre 15% e 20% em 2010, na comparação com o ano anterior. Sendo assim, o resultado da ACE nesta carteira demonstra que a companhia foi a que alcançou o maior destaque no segmento ao longo do período, subindo da 8a para a 6a posição.

Esse sucesso é fruto de uma forte estratégia comercial adotada em São Paulo e da ampliação da atuação no restante do País por meio das filiais. Em 2010, a área também incrementou o desenvolvimento de corretores de médio porte e estabeleceu parcerias com importantes clientes. "A ACE vem reafirmando sua posição como empresa especializada em Riscos de Engenharia e que pode oferecer soluções diferenciadas de seguro para esse segmento", afirma o Diretor de Riscos Patrimoniais e de Engenharia, Fernando Javier Hambra.

Entre os produtos que foram destaque, estão as ampliações de plantas nos segmentos de siderurgia, mineração e produção de alimentos. A ACE consolidou a sua marca no mercado de engenharia junto às grandes e principais construtoras brasileiras.

Em 2011, a meta é alcançar um crescimento de 20% em relação ao ano passado, mantendo a estratégia comercial e expansão geográfica, e com foco em novos investimentos para a Copa do Mundo, Olimpíadas e em infraestrutura (PAC 2). Para isso, a área prevê a ampliação de seu quadro de profissionais.

VIDA

Expansão alcança 74% em faturamento.

A área de Vida da ACE Seguradora comemorou muito os resultados de 2010. Com um faturamento superior a R$ 200 milhões em 2010, a carteira obteve um crescimento de 74% em comparação com o ano anterior. Com isso, a ACE passou a se posicionar entre as 15 maiores seguradoras de Vida, no ranking nacional. Neste setor, a empresa observou um excelente nível de retenção: 96% das contas fechadas em 2009 continuaram com a companhia ao longo de 2010, denotando uma expressiva fidelidade.

"Esses resultados mostram que estamos conseguindo entender o que o mercado realmente espera de uma seguradora com foco em Vida. Nós estamos oferecendo qualidade de serviços e uma equipe com profissionais experientes e qualificados. Os negócios estão sendo conduzidos com seriedade, sem soluções mágicas, com transparência total, visando uma parceria de longo prazo", afirma o Vice-Presidente de Vida, Antonio Carlos Pedrotti.

Em 2010, os destaques foram os produtos para as Pequenas e Médias Empresas, além dos seguros de Vida individuais, vendidos através dos Clubes de Seguros que são parceiros da ACE, e que tiveram crescimento acima do planejado. A carteira também colheu frutos da expansão geográfica, com contas em diversas regiões do Brasil, com especial destaque para o interior de Minas Gerais e Santa Catarina.

No ramo de Vida em Grupo, a sinistralidade da ACE ficou abaixo da média: 44%, contra 47% do mercado. O crescimento da companhia no setor foi de 53%, bem acima do mercado, que obteve 8,79% de expansão.

Para 2011, a meta da área de Vida da ACE é crescer 30% em prêmios e 50% sobre a lucratividade. Para atingir o alvo, o setor vai lançar novos produtos e incrementar o apoio com ações de incentivo a vendas, observando ainda treinamentos junto aos parceiros estratégicos.

No período, a área vai também investir em um novo sistema desenvolvido exclusivamente para a carteira de Vida, chamado e-bao. Além dos benefícios internos na operação, a novidade proporcionará aos parceiros e corretores maior agilidade e segurança das informações. Também vão ser feitas novas contratações, a fim de ampliar a equipe de profissionais especialistas em Vida da ACE, tanto na matriz como nas filiais.

SINISTROS

Atendimento com qualidade em mais de 53 mil casos.

As quatro linhas de atendimento a sinistros da ACE trabalharam de forma intensa para atender com agilidade mais de 53 mil casos, de olho na plena satisfação do segurado.

Transportes.

"Implementamos novas normas e procedimentos, que aumentaram o grau de excelência da regulação junto a corretores, em termos de qualidade e agilidade", afirma, por exemplo, o Gerente de Sinistros de Transportes, Moyses Filho. Ele conta que sua área atendeu 15,4 mil sinistros, observando estabilidade, ao mesmo tempo em que o setor produtivo cresceu 40%.

Massificados & Vida.

A linha de Massificados & Vida, que atendeu 34,8 mil sinistros em 2010, apurou um crescimento no mesmo ritmo da expansão das carteiras. Para o ano de 2011, o setor está investindo em um novo sistema de sinistro para massificados. "Vamos internalizar a operação, proporcionando redução de custos e otimização de processos", conta o Gerente de Sinistros de Massificados e Vida, Daniel Vicentini.

O mesmo se observa em Responsabilidade Civil (RC). Adriana Santos, da área de Sinistros de RC e Linhas Financeiras, conta que, em RC Geral, houve uma redução superior a 30% no número de indenizações em relação a 2009, refletindo de forma positiva a reestruturação da carteira. Já nas áreas de RC Profissional e Linhas Financeiras, o volume de sinistros acompanhou o crescimento das áreas.

Riscos Patrimoniais e PME.

A linha voltada para Riscos Patrimoniais e Pequenas e Médias Empresas (PME) atendeu 2,2 mil sinistros. No setor de Riscos Patrimoniais, a área apurou um decréscimo de 50% no número de casos. "Isso é fruto de um trabalho de ajuste na carteira, realizado pelas linhas de subscrição e sinistros", explica o responsável pela área, Carlos George. Já os sinistros em PME cresceram cerca de 20%, ao mesmo tempo em que os negócios na carteira aumentaram mais de 40%.

RESSEGUROS

Protegendo a solvência.

Em 2010, a área de Resseguros da ACE Seguradora conseguiu concretizar novas parcerias com o mercado ressegurador, que disponibilizaram diferentes condições para a companhia, através da pulverização do risco, e assim gerando maior competitividade para a empresa no mercado local.

Ao longo do ano, a ACE cedeu 120% a mais em resseguro em comparação com o exercício anterior. "Este número demonstra que buscamos proteger a solvência da seguradora de grandes sinistros, por meio da transferência de riscos técnicos. O objetivo foi obter um crescimento mais sustentável, por meio do aumento da capacidade de subscrição", explica o Gerente da área, Luiz Carlos dos Santos. Alguns segmentos foram fortalecidos com essas novas condições de resseguro, destacando-se as áreas de Riscos Patrimoniais, Energia e a recém-lançada RD Equipamentos.

O papel da área de Resseguros da ACE Seguradora é comprar resseguro para mitigar perdas em riscos de grandes proporções, protegendo o patrimônio da companhia.

Atualmente, a área está investindo em uma nova tecnologia. Trata-se de um novo módulo de resseguro no sistema já existente, que irá viabilizar um maior controle das cessões de resseguro e automatização da recuperação de sinistros.

Para 2011, a meta é estreitar ainda mais o relacionamento da área com os brokers e resseguradores. Com isso, o setor vai desenvolver novos negócios e produtos para a ACE, combinando a sua expertise com a de seus parceiros.

ace seguros
INSURING PROGRESS